RECIFE
Terça-feira, 29 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 90.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Terça-feira, 29 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 90.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 SEMESTRE........ 12$000 TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 14$000 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

INTERIOR

O MARECHAL HERMES E AS CANDIDATURAS

Rio, 27.

Apezar de publicamente conhecida a intervenção do marechal Hermes em prol da candidatura do general Pinheiro Machado, s. exc. mandou declarar pela "Gazeta da Tarde" que na questão das candidaturas não tem nem pode ter preferencias, visto que foi eleito em nome do principio que dispõe não assistir direito ao Catete de intervir no assumpto.

O INCIDENTE RIVADAVIA-BOTELHO

Rio, 27.

O dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, autorisou o "Paiz" a explicar que procurou o dr. Oliveira Botelho como amigo e correligionario.

Nesse caracter abordou o caso politico do momento, tendo tido a satisfação de encontrar, como esperava, o presidente do Estado do Rio firme em seu ponto de vista republicano e de membro do partido a que ambos estão filiados.

Em amistosa e desprevenida conversa, teve o ensejo de affirmar ao seu amigo o alto conceito em que sua excellencia era tido pelo marechal Hermes, que sempre se referia á sua pessôa em termos os mais affectivos e honrosos.

Justificando essa allegação o dr. Rivadavia Correia recordou que em Fevereiro, quando o general Pinheiro Machado estava no Rio Grande do Sul, e aqui se agitava a candidatura do dr. Francisco Salles, perguntou ao marechal Hermes quem seria o vice-presidente escolhido pelos arautos da candidatura Salles para figurar conjunctamente na chapa. O marechal respondeu que lhe constava terem pensado no nome do dr. Oliveira Botelho, e, por signal, achava que a escolha era muito feliz, por considerar o presidente do Rio perfeitamente no caso de exercer esse cargo. Essa revelação de um facto passado ha tantos mezes, fel-a o dr. Rivadavia para ser agradavel ao seu amigo, informando-o do alto conceito em que era tido pelo presidente da Republica.

"Como se vê, nem directa nem veladamente foi feita ao dr. Oliveira Botelho qualquer offerta ou simples insinuação que fosse, no sentido de aproveitar o prestigioso nome de sua excellencia para completar a chapa em que, porventura, o general Pinheiro Machado, figurasse como presidente.

A BANCADA MINEIRA E A CANDIDATURA PINHEIRO

Rio, 27.

Sei que dos 37 deputados mineiros, apenas dois, que são os drs. Sabino Barroso, presidente da camara, e Alaor Prata, se manifestam favoraveis á candidatura Pinheiro, tendo todos os demais autorisado o dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, a communicar ao marechal Hermes da Fonseca a sua opinião contraria a essa candidatura.

A CANDIDATURA PINHEIRO NO ESTADO DO RIO

Rio, 27.

Corre que o general Pinheiro Machado encarregou o deputado fluminense Raul Veiga de organisar a reacção em seu favor no Estado do Rio, apezar do nullo prestigio politico d'aquelle deputado em seu Estado.

A CANDIDATURA DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

Rio, 27.

Os pinheiristas contam com o apoio do Espirito-Santo, em vista de ter o dr. Jeronymo Monteiro renunciado a direcção do partido, entregando-a ao coronel Marcondes de Souza, governador do Estado, que apoia o candidato do P. R. C., o que não faria aquelle politico, queixoso pelo abandono em que o deixou o general Pinheiro Machado, quando elle pretendeu ser nomeado director geral dos correios.

A CANDIDATURA PINHEIRO NA PARAHYBA E NO CEARÁ

Rio, 27.

Todos os chefes da Parahyba declaram estar francamente ao lado do general Pinheiro Machado.

—O Padre Cicero Romão telegraphou do Joaseiro, no Ceará, dizendo ter sido lançada naquelle municipio a candidatura Pinheiro e assegurando-lhe todo o seu apoio.

A ATTITUDE DE PERNAMBUCO

Rio, 27.

Os jornaes da manhã confirmam a noticia de que o dr. Nilo Peçanha telegraphou ao general Dantas Barreto, declinando da indicação do seu nome para a presidencia da Republica.

Um deputado pernambucano declarou que o general Dantas já tem o apoio, expresso em telegrammas definitivos, de 7 Estados do Norte e um do Sul.

DIVERSOS

Rio, 27.

O dr. Regis de Oliveira, sub-secretario das relações exteriores, jantou com os officiaes do navio de guerra japonez "Taisi-Maru", presentemente neste porto.

Participaram do jantar varios officiaes brasileiros, inclusive os membros da casa militar do marechal Hermes, presidente da Republica.

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

CODIGO CIVIL

Rio, 29.

Na camara foi hoje approvada a emenda instituindo o "homestead".

REVOLTA EM PORTUGAL

Rio, 29.

Está averiguado que a revolta occorrida em Portugal é francamente restauradora, tendo fracassado apenas devido á inepcia dos chefes monarchistas, cuja precipitação fez com que o governo se previnisse a tempo e com a devida efficacia.

CANDIDATURA PINHEIRO

Rio, 29.

Espera-se que, logo depois de conhecida officialmente a opinião politica de Minas contra a candidatura do general Pinheiro Machado, este fará publicar declarações de que não é, nem nunca foi candidato á presidencia da Republica.

O NAVIO-PHANTASMA

FOLHETIM

Na segunda pagina

*** Essa curiosa epistola, que um correligionario da actual situação mandou a um dos nossos matutinos, hontem, expondo, por miudo, o movimento politico do Brejo da Madre Deus, encerra utilissimos conselhos em cuja excellente sabedoria os paredros deveriam um pouco demorar a attenção. Porque a situação do Brejo é a situação do paiz, em ponto pequeno. Vejam: No proximo mez de julho vae se ferir ali o pleito municipal. O Brejo tem a sua politicasinha scindida em tres grupos: o do major Francellino, o do coronel Abilio e o do coronel Raymundo. Todos elles pleiteiam com os respectivos elementos o cargo de prefeito, que é o dourado pomo da discordia brejeira.

Todos se julgam com direito a essa investidura. «Todos tres pertencem ao P. R. C. (!) e são dantistas», diz o missivista. A quem caberá derimir a questão? Um correligionario, inflammado na idéa luminosa da convenção nacional, o major Maciel, exclama: apuremos as divergencias numa convenção municipal. Convoquemos uma reunião de «todos» os amigos, e procedamos á escolha. E' a marcha victoriosa da idéa! Mas outros objectam, e deste numero é o missivista d'*A Provincia*: e a commissão directora local NOMEADA pelo general Dantas Barreto? A ella compete a escolha. E elle explica:

"Desde que ha uma commissão nomeada pelo exmo. sr. general Dantas Barreto, chefe supremo do partido, incumbida do governo politico do municipio, conforme se evidencia dos respectivos estatutos, esta compete decidir a questão de candidaturas, escolhendo com o devido criterio e justiça de entre os amigos correligionarios, aquelle que reunir os requisitos precisos para um bom administrador, deixando á margem dissensões, rivalidades, odios e rancores.

Essa commissão, sendo uma delegação do P. R. C., representa no municipio o pensamento e a vontade do seu chefe supremo no estado."

E depois elle enumera os perigos de uma escolha procedida por muitos:

"Alem de que a escolha feita por muitos póde não ser a traducção fiel da verdade, da justiça e das conveniencias politicas, desde que, sendo muitos os amigos de prestigio, muitas serão as cabeças, entre as quaes deve haver algumas ainda resentidas e despeitadas com o resultado dos ultimos acontecimentos. Novos desgostos surgirão ou augmentarão os já existentes, o que será de grande prejuizo para o partido.

Ao passo que o juiz de poucos póde ser mais acertado e criterioso e mais consentaneo com os interesses do partido."

Os paredros meditem nas observações deste prudente correligionario.

Elle é *pinheirista* até a medulla. Só reconhece a autoridade da commissão directora. Nada de convenções, de reuniões de amigos e de adversarios. Nutrio-se dos principios do G. M. n. 1...

∴

«O que é inutil não se faz» sentenciou hontem o redactor chefe d'*O Tempo*. E explica-se: «a discussão sobre uma candidatura inexistente, que é negada pelo proprio candidato, seria inutil».

Inutil foi tambem, logicamente, a critica do processo por que se lançava tal candidatura. E essa critica G. M. a fez. Fez, julgando-a tambem um «balão de ensaio», e duvidando de que o sr. Pinheiro Machado não soubesse dos manejos do seu «melhor amigo», o secretario da justiça.

J. Carlos.

Ruy Barbosa

O «Nucleo Academico Ruy Barbosa» recebeu hontem o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 27.—Academicos civilistas protestam solidariedade candidatura nacional Ruy Barbosa. A commissão.—*Eduardo Medeiros, Lucio Amaral, Diogo Mello e Sylvio Marques*."

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a interessante Consuelo, dilecta filha do coronel Pedro Cavalcanti Affonso Ferreira, negociante em Palmares;

o dr. Manoel Pedro Monteiro Tapajós;

Milton, filho do sr. João de Salles;

Judith, filha do capitão Joaquim Elias de Sá e Lima;

o dr. Alfredo Correia de Oliveira;

a senhorita Maria Candida, filha do dr. José Pontes;

d. Zulmira Malagueta de Sá;

Nini, filha do pharmaceutico Heronal dos Santos Selva;

o sr. Hugo Alves Cordeiro;

Maria de Lourdes, filha do [illegible] Procopio de Moraes;

a exma. sra. d. Antonia Guia, digna esposa do dr. Gastão de Mello Guerra, official dos correios d'este Estado.

ÁS MÃES DE FAMILIA
Obtereis um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, se vos inscreverdes na «Educadora do Recife» — Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar
PRECISA-SE DE AGENTES [illegible]

A POLITICA

A candidatura do sr. Pinheiro Machado apoiada pelo P. R. C. da Parahyba

A *União*, orgão do partido republicano conservador parahybano, brilhantemente redigido pelo dr. Carlos Dias Fernandes, publicou ante-hontem a seguinte nota politica:

«A commissão executiva do Partido Republicano Conservador deste Estado, ante-hontem reunida, deliberou apoiar a candidatura do exmo. sr. general José Gomes Pinheiro Machado para succeder ao exmo. sr. marechal Hermes da Fonseca na presidencia da Republica.

A' attitude assumida pelo nosso Partido ante a successão presidencial do paiz, tem, n'«A União», o seu orgão politico na imprensa, na sua qualidade de folha do mesmo Partido.»

No mesmo numero, *A União* estampa o retrato do general Pinheiro Machado, nas suas columnas de honra, acompanhando-o de um longo editorial.

O artigo depois de bordar varias considerações sobre a personalidade do sr. Pinheiro Machado, conclue com estas palavras:

«Um nome assim aureolado de grandeza moral e politica e que começa a sua rútila affirmação nos factos primordios da nossa existencia nacional, não rotúla apenas um candidato commum mas consubstancia todo um programma de futuras certezas bonançosas mui naturalmente inferidas de premissas que são factos precedentes, inscriptos como alviçareiras conquistas no livro dos nossos fastos.

S. Exc. é, pois, um candidato que se recommenda pelo seu passado e se impõe pelo seu presente, ajustado como força motriz na engrenagem politica da nação.

Se é este mesmo o previo eleito do Partido Republicano Conservador, que o escolheu em nome dos seus deveres e responsabilidades para com o paiz e os paizes da nossa fraterna sympathia, honra á benemerita corporação, que se engrandeceu a si mesma na pessoa do seu inclyto director, indigitando-lhe a suprema missão de conduzir a nossa Republica aos elevados planos que lhe reserva o porvir. Glorias e bençãos ao victorioso gremio que incluiu na sua relevante missão historica prestar, em tempo, tão merecidas reverencias ao sr. General Pinheiro Machado, um dos raros sobreviventes patriarchas da Republica, a quem só lhe faltavam os louros dessa plebiscitaria consagração como ponto nodal dos seus claros feitos politicos.»

Alcançado pelo trem

O trem n. 96, que chegou ante-hontem de Alagôas, quando passava pelo kilometro 87, proximo de Ribeirão, alcançou um popular, pardo-escuro, duns 27 annos de edade, ferindo-o gravemente na cabeça.

Parado o comboio, o infeliz foi transportado para esta cidade, sendo conduzido, da estação de S. Francisco para o hospital Pedro II, no carro da «Assistencia publica.»

O machinista José Mendonça, que guiava a locomotiva, fez todos os esforços a seu alcance para evitar o desastre.

Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do universal «Collyrio Brazilleiro» logo as primeiras gottas verificar-se-á a acção benefica d'este proclamado especifico.

Alma religiosa

Realizar-se-á amanhã, solemnemente, a abertura dos piedosos exercicios do mez mariano na egreja de S. Cruz.

Haverá missa e, á noite, pratica, terminando a cerimonia com a bençam do S. S. Sacramento.

Será officiante o revdmo. padre José Regueira.

Tocará a banda de musica do 49 de caçadores.

O altar, onde se acha exposta a imagem da excelsa Rainha dos anjos, apresentar-se-á bellamente ornamentado.

Da commissão promotora dos festejos do mez mariano fazem parte as senhoritas Laura Poggi, Emilia da Eça, Regina Alves, Anna Alves e Aurea Cavalcante.

100$ falsos

Faustina Motta Botelho, que se encontra hospedada no hotel «Universo», á rua das Cruzes, foi passar alguns dias em Palmares.

De regresso para o Recife, ante-hontem, Faustina encontrou-se no wagão em que viajava com o sr. José Avelino de Paiva e entre as estações de Ipojuca e o Cabo, com elle trocou a importancia de 100$ em dinheiro miudo, recebendo uma cedula sob o n. 36.373, estampa 11.ª desse valor.

Mais adiante, verificando a nota em questão, julgou-a falsa e quiz desmanchar a troca que fizera; mas o sr. José Avelino de Paiva não lhe deu ouvidos, devendo o facto ser levado hoje ao conhecimento da policia, afim de ser apurado.

Junta de recursos eleitoraes

Em sessão realisada no dia 26 deste mez, no edificio da Prefeitura Municipal, presentes os drs. Sergio Loreto, juiz seccional, Ernesto Cunha, juiz substituto, e Julio de Mello, procurador geral do Estado, foram julgados os seguintes recursos eleitoraes:

Limoeiro—Recorrente, José Pereira de Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

Leopoldina—Recorrente, bacharel José Honorato de Alencar Agra.—Deu-se provimento unanimemente.

Agua Preta—Recorrente, bacharel Eurico Chaves.—Converteu-se em diligencia.

Garanhuns—Recorrente, Francisco de Salles Villa Nova Mello.—Negou-se provimento contra o voto do dr. procurador geral do Estado.

Nazareth—Recorrente, bacharel Joaquim Dias Bandeira de Mello.—Deu-se provimento unanimemente.

Villa Bella—Recorrentes, Andrelino Pereira Maranhão e Manoel de Sá Pereira Maranhão.—Deu-se provimento unanimemente.

Recife—Recorrente, José Gomes Pereira.—Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador.

Limoeiro—Recorrentes, Pedro José da Costa, Severino Gonçalves de Oliveira, Pedro Felippe Albanez, Gabriel Nunes da Silva, Manoel José de Faria, Sebastião José da Silva, Virgolino Ferreira da Silva, Symphronio Rodrigues Revoredo, Vicente Baptista de Mello, Bianor Brederodes da Cunha Azevedo, Severino Coelho Muniz, Militão Marques da Cunha, José da Silva Siqueira, José Antonio de Lima, Edmundo Lopes Bezerra, Miguel Archanjo Wanderley e Luiz Gomes dos Santos.—Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador.

Limoeiro—Recorrente, coronel João Clementino da Cunha Oliveira.—Deu-se provimento unanimemente.

Limoeiro—Recorrente, Joaquim Xavier de Britto Cesar.—Deu-se provimento unanimemente.

Villa Bella—Recorrente, Severino de Souza Nogueira.—Deu-se provimento unanimemente.

Leopoldina—Recorrentes, João Queijada Filgueira e Dirceu Cardoso de Miranda Parente.—Deu-se provimento unanimemente.

A DATA

29 de Abril — S. Pedro, Pregador e martyr

De uma familia de impios e sectarios nasceu este santo em Veronna.

Muito joven ainda foi mandado á escola; e com as primeiras luzes e o exemplo do seu bom mestre, que era catholico fervoroso, entrou o menino a manifestar uma tão decidida vocação pela vida religiosa que a familia alarmada resolveu mandal-o para Bolonha a aprender artes e officios. Mas a graça do céo que acompanha sempre os seus predestinados, fel-o encontrar-se alli com um religioso de grande saber e excelsas virtudes, frei Domingos, do convento de S. Domingos de Bolonha.

O joven estudante frequentava assiduamente as predicas do santo religioso, cujos ensinamentos influiram tanto sobre o seu espirito que elle resolveu dirigir-se ao mosteiro e solicitar o habito. Admittido, tornou-se em pouco tempo um dos luminares da ordem pela cultura do seu espirito e pela austeridade da sua virtude e acendrado zelo.

A sua palavra inspirada venceu muitas vezes o erro e o scisma convertendo hereges impenitentes, de quem jámais se pudera esperar contricção e arrependimento.

D'alli passou elle, sempre rodeado de geral admiração e do respeito dos inimigos da Fé, para a ordem dos Pregadores onde ficou definitivamente prestando assignalados serviços á causa de Deus até o ultimo dia de sua gloriosa vida que, conforme o seu voto constante e sincero, findou no martyrio. Foi assim que no anno de 1252 n'uma das suas perigrinações de apostolo, sendo já então prior do mosteiro de Cumas, pertencente á referida ordem, foi atacado nas proximidades de Milão por um bando de hereges que o prenderam e mataram lentamente, a pauladas, sem que até o seu ultimo instante elle deixasse de proclamar a verdade concitando os seus algozes a abandonar o erro e seguir o caminho da salvação.

Foi canonizado pelo Papa Innocencio IV que determinou o dia 29 de abril para a celebração da sua gloriosa morte.

«A Evolução»

Com os nossos agradecimentos registramos a offerta feita pela respectiva redacção, do n. 11, anno II, d'*A Evolução*, orgão racionalista, revista mensal de sciencias, lettras, artes, philosophia, politica, religião, agricultura, commercio e industria, que acaba de resurgir nesta capital sob a competente direcção do illustrado scientista dr. Raul Azedo, director da Instrucção publica, secretariado pelo nosso joven confrade d'*O Tempo*, dr. Andrade Bezerra.

No seu luzido corpo redaccional figuram os seguintes nomes, vantajosamente conhecidos e acatados em o nosso meio intellectual: Hersilio de Souza, Fernando de Sá. Leal de Barros, Olintho Victor, Joaquim Pimenta, Gouveia de Barros, João Barretto de Menezes e Luiz de Góes.

Damos abaixo o summario do presente numero: I «A Evolução»—Raul Azedo, II «A Nacionalidade e a Lingua»—Joaquim Pimenta, III «A Educação physica»—Raul Azedo, IV «Projecto reformando o systema penitenciario de S. Paulo»—Fernando de Sá, V «Chronica»—Leal de Barros, VI «Revista das idéas»—J. P., VII «Noticiario»—A. B., IX «A Educação da mulher»—Angiulli, X «Gabriel e Sagrario»—Blasco Ibanez.

Assim apparelhada, é de esperar que *A Evolução* siga de vento em pôpa o luminoso rumo que se traçou nesta sua nova phase.

E são estes os nossos votos, ao virar-lhe a ultima pagina illustrada por esse magnifico trecho d'*A Cathedral*, de Blasco Ibanez.

Desrespeitou a autoridade

Pretendendo seguir para Alagôas, o arabe José Rabin, vendedor ambulante e residente á rua do Fôgo n. 2, dirigiu-se á estação de S. Francisco, ás 6 horas da manhan de hontem, conduzindo a sua caixa de mercadorias, afim de tomar o comboio.

Pouco depois chegavam tambem os arabes Matatias Abraham, Jacques Melamed, professor de varias linguas, e Alberto Melamed, todos companheiros de casa de José Rabin, os quaes começaram a apregoar, em voz alta, que elle tinha furtado a alludida caixa.

Immediatamente um agente secreto da policia, que alli se encontrava, prendeu José Rabin e seus accusadores, para averiguações, conduzindo-os até a rua do Fogo.

Ahi é que foram ellas!

Nenhum dos presos queria seguil-o, sendo preciso que o agente puxasse duma faca de ponta para intimidal-os.

Por fim caminharam para a Chefatura de policia, onde o dr. Lourenço Caetano de Albuquerque, delegado do 3.º districto, depois de ouvil-os, mandou recolher o vendedor ambulante á «Casa de Detenção», como incurso no artigo 127 do codigo penal—desacato á autoridade.

Somente ás 9 da noite foi que Rabin foi posto em liberdade.

Descarrilamento

A locomotiva *Brazil* que puxava o trem que partiu da rua da Aurora para Olinda, ás 4 e 50 da tarde de hontem, quando chegava á agulha da estação do Campo Grande, teve as duas rodas dianteiras fóra dos trilhos.

Devido ao accidente o trafego ficou interrompido por uma hora, mais ou menos.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. coronel Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia Jornalistica Pernambucana*, recebemos hontem:

N.º 3 d'«A Caricatura», novo diario illustrado do Rio de Janeiro, que conta com a collaboração do Calixto e de outros mestres do lapis;

N.º 7 do «K C T», o sympathico semanario illustrado carioca que tamanho successo vem conseguindo desde o seu primeiro numero.

Agradecidos.

Tiro casual

No domicilio do sr. José Barnabé de Alcantara, no districto policial do Peres, achavam-se ante-hontem alguns operarios, que, aproveitando a folga do domingo, se entregavam a alegres entretenimentos.

Inesperadamente ali appareceu Mario Ferreira Graça que, pouco depois, experimentando imprudentemente uma pistola *Mauser*, ferio com um projectil no braço direito ao menor Sergio, de 6 annos de edade, filho do carpinteiro Claudino de Lima.

O menino foi medicado na pharmacia «Peres».

Do facto tomou conhecimento o subdelegado local, major José de Mello.

CATIMBAU

A policia visitou hontem o domicilio de Antonia Maria de Sant'Anna, residente em Afogados, no qual funcciona um *catimbau*.

Na busca que se effectuou foram apprehendidos diversos utensilios que se destinavam ás cerimonias dessa barbara superstição.

A catimbozeira foi presa e interrogada.

VARIAS

Para paranympho da actual turma de pharmacolandos da «Escola de Pharmacia», desta capital, foi escolhido, por unanimidade de votos, o illustre dr. Octavio de Freitas, nosso distincto collaborador e lente de bacteriologia do mencionado estabelecimento de ensino.

Felicitamol-o por essa prova de merecido apreço, que os moços estudantes acabam de prestar á sua illustração comprovada e ao seu bello caracter.

∴

Hontem obteve passaporte, no gabinete de identificação da Chefatura de Policia, o sr. Arthur Hubert Harsen, que segue para a Europa.

∴

O sr. Francisco Leandro Rocha requereu á Capitania do Porto vistoria para a lancha «Euterpe», de sua propriedade.

∴

Esperado dos portos do sul, o paquete brazileiro «Olinda» deve chegar pela manhã e ás 5 horas da tarde proseguirá sua viagem para os portos do norte com escalas por Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

∴

Tendo sahido hontem, ás 8 horas da manhã, do porto de Natal, o paquete brazileiro «Sergipe» chegará hoje pela manhã e á tarde proseguirá sua viagem para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

∴

Pela repartição geral dos correios foram despachados hontem os seguintes vapores: «Sobral» para o norte até Manáos e «Koeln» para o Rio e Santos.

∴

O paquete «Sequana», que chegou da Europa hontem, suspendeu ferro para Buenos-Aires e escalas, após ligeira demora.

∴

De nosso porto deve sahir hoje á tarde, para Amarração e escalas, o vapor nacional «Mantiqueira».

∴

Com destino ao norte da Republica, sahio ante-hontem do Rio de Janeiro o paquete brazileiro «Acre» que vem fazendo escalas até Manáos.

∴

Tendo chegado ante-hontem, ás 6 horas da tarde, do norte da Republica, o paquete brazileiro «Manáos» sahio hontem para e sul da Republica com escalas por Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

∴

Com 23 dias de viagem chegou hontem de Antuerpia o vapor allemão «Eger».

∴

Ao penetrar hontem, á 1 hora da tarde, no escriptorio da «Vitalicia Pernambucana», sito á rua Barão da Victoria, ns. 1 e 3, 1.º andar, foi alvo de significativa manifestação de carinhoso acolhimento pelos seus auxiliares, o sr. coronel Cornelio Gouveia, director-gerente daquella sociedade mutua de peculios e pensões.

De volta da capital da Republica, onde fôra tratar da approvação da reforma dos estatutos da mesma sociedade, o que conseguiu, o sr. coronel Cornelio Gouveia voltava ao serviço depois de uma ausencia de cerca de dous mezes.

Por isso os auxiliares receberam-n'o hontem no escriptorio com verdadeiras e espontaneas provas de contentamento.

Em uma das salas tocava a banda do 49 de caçadores.

Ao servir-se a cerveja, um dos funccionarios daquella associação interpretando o pensamento de seus companheiros saudou ao homenageado que agradeceu commovido.

Falou ainda o sr. José Coelho felicitando toda a directoria pela victoria da causa da «Vitalicia».

∴

Constou-nos hontem, que o coronel Francisco Mello, commandante do Regimento Policial, recebeu um telegramma assignado pelo sr. Franklin Dantas, no qual lhe pedia garantias para pessôas de sua familia que se acham em Teixeira, em riscos de soffrerem serio desacato.

Immediatamente, constou-nos ainda o sr. coronel Mello ordenou por telegramma ao delegado volante, capitão Carlos Affonso, que seguisse sem perda de tempo para a referida localidade, afim de manter a ordem.

Manteiga Mineira "VACCA BRANCA"
(Marca registrada)
UNICOS EXPORTADORES
SEQUEIRA VEIGA & COMP
— Rio de Janeiro —

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem a 31.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exmo. dr. Fabio de Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs. Rodrigues Porto, Bernardo Camara, Oswaldo Machado, Bezerra de Carvalho, Silveira Barros, Pedro Corrêa, Pereira de Araujo, João Elysio, Affonso Taborda, Sebastião Alves, Joaquim Guimarães e Soares de Meirelles.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos deputados, remettendo as resoluções alli iniciadas este anno pelos seguintes projectos: n. 9, autorisando o governador do Estado a entrar em accordo com a *Great Western*, afim de serem construidos dois passeios lateraes na ponte que dá passagem aos trens da mesma empreza entre a estação do Brum e a rua da Aurora.—A' 3.ª commissão.

N. 14, determinando que o canal de Goyanna passe a ser administrado pela municipalidade d'alli com fiscalisação do governo do Estado.—A' 3.ª commissão.

Officio-circular do general Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, communicando ter assumido o cargo de inspector permanente desta região, em 25 do corrente.—Inteirado.

Officio do secretario da Justiça e Fazenda communicando haver o sr. governador do Estado mandado accusar o recebimento do decreto n. 38 do Congresso do Estado.—Inteirado.

Petição da professora Leocadia Julia de Castro, solicitando contagem de tempo de disponibilidade.—A' 5.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, indo á imprimir os seguintes pareceres: da 3.ª commissão sob n. 12, adoptando o projecto n. 19, deste anno da Camara e 122, da 5.ª commissão, redigindo o parecer n. 26, deste anno da Camara.

Não havendo quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 13, deste anno, da Camara, a qual fôra adiada na sessão anterior, orou o sr. Affonso Taborda, apresentando a seguinte emenda:

"Emenda ao projecto n. 13, da Camara dos srs. deputados. Onde couber: Menos quanto aos inventarios quer requeridos por funccionarios de justiça quer pelas partes interessadas. *A. Taborda*."

Apoiada a referida emenda foi submettida á discussão conjunctamente com o projecto, sendo este e aquella approvados.

O sr. Oswaldo Machado requereu e obteve dispensa de intersticio para o referido projecto.

Foi submettido á 3.ª discussão, sendo sem debate approvado e remettido á commissão de Redacção o projecto n. 18, deste anno do Senado.

O sr. João Elysio mandou á mesa a seguinte declaração de voto:

"Declaro ter votado contra o projecto n. 18, por tratar de assumpto da competencia do poder legislativo federal, aliás previsto no paragrapho 2.º do art. 13 da lei n. 2033, de 20 de setembro de 1871 e art 29 do decreto n. 4824 de 29 de novembro do anno supra indicado quanto ao art. 2 e no art 27 do decreto n. 2110 de 30 de setembro de 1909 quanto ao art. 3. S. s. 27—IV—13. Dr. *J. Elysio*."

Foram tambem sem debate approvados em 3.ª discussão os projectos ns. 19, do Senado e 16, da Camara, ambos deste anno, sendo remettidos á commissão de redacção.

Exgotou-se a ordem do dia.

O sr. 1.º secretario communicou á remessa á sancção de dois decretos do Congresso legislativo, o primeiro autorisando o governo do Estado a crear o serviço de assistencia medica e o ultimo isentando da contribuição do imposto predial as casas destinadas a hospitaes, azylos e outros estabelecimentos.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão tendo antes designado a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 13, da Camara (distribuição voluntaria), 2.ª discussão do projecto n. 20, do Senado (creação de mais um cartorio no municipio de Salgueiro) ambos deste anno, discussão unica dos pareceres ns. 111, 115, 116, 117, 118 e 119, todos deste anno, do Senado e trabalhos de commissões.

Pela policia

Conseguiram alvará de soltura os individuos Augusto Siqueira da Paz e Arcelino Boaventura, que se encontravam trancafiados na cadeia, á ordem do subdelegado de S. Antonio.

—Para o municipio da Victoria seguiu hontem, afim de ser apresentado ao respectivo juiz de direito, o individuo João Paulo de Andrade, ali pronunciado por crime de morte.

—O sargento Eulino de Mendonça, commandante do destacamento do 1.º districto de S. José, apprendeu em poder do popular Manuel Lourenço, uma moeda de prata, falsa, de 2$000. Lourenço confessou havel-a recebido em troco, por occasião de effectuar uma compra no compartimento do mercado de S. José denominado «Bazar Pariz».

O dono do compartimento compareceu á presença do 1.º delegado, juntamente com o referido popular, sendo ambos interrogados.

—Foi apresentado ao dr. 3.º delegado da capital, o individuo Luiz Nunes.

—Teve alta da enfermaria da casa de detenção, o detento Antonio Francisco das Dôres vulgo «Antonio Cantalice».

—Foi posto em liberdade o individuo Alvaro Cabral Paes Barretto.

—Da casa de detenção, sahiu livre hontem por ordem do subdelegado do Peres, o individuo Luiz Joaquim Corrêa.

—Passaram á disposição do 3.º delegado da capital os individuos José Nunes de Oliveira vulgo «Dentuço» e Gregorio José dos Santos, que se acham na casa de detenção á ordem do subdelegado da Encruzilhada, como gatunos.

—O sr. Augusto de Alencar Sampaio, delegado de Salgueiros, communicou ao dr. chefe de policia, por telegramma, haverem-se entregado á prisão, voluntariamente, José Luiz, Manoel Luiz e José Barbosa, pronunciados no municipio de Cabrobó, os dous primeiros por ferimentos leves e o ultimo por homicidio voluntario.

—O dr. delegado do 1.º districto já remetteu para juizo as diligencias policiaes procedidas contra João Felix da Costa, vulgo *João Bôcão*, autor dos ferimentos praticados em Manoel Antonio da Silva, vulgo *Lata Velha*, facto occorrido á linha-ferrea de São Francisco, 2.º districto de S. José.

—Foram identificados hontem, no gabinete annexo á *Repartição Central da Policia*, os larapios Eugenio Gomes da Silva, Adolpho dos Santos Oliveira, José Fernandes dos Santos, João Gomes da Silva, Antonio Francisco da Silva, Pedro Francisco da Silva, Antonio Francisco da Silva e Ricardo Gomes Calmon.

—O subdelegado do Poço da Panella prendeu, hontem, ao individuo Vicente de tal, que há dias feriu a José Roberto do Nascimento, em Sant'Anna de Dentro.

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II.

Correios

O sr. administrador attendendo á representação feita pelo sr. chefe da 4.ª secção, e em vista do serviço de estatistica, que se vae proceder no periodo de 1 a 28 de maio proximo, da correspondencia a expedir-se para o exterior da Republica, resolve determinar:

1.º que o fechamento das malas para o exterior, no periodo acima indicado e quando os vapores que têm de conduzil-as tenham de partir deste porto ás primeiras horas da manhã seja feito nas vesperas, sendo a mala de registrados ás 6 horas da tarde e a mala ordinaria ás 7 horas da noite, afim de que as respectivas secções disponham de tempo para proceder a contagem e pesagem da correspondencia, conforme determina a Convenção postal;

2.º que, no citado periodo, fica suspensa a carimbação de «Mão propria», sendo expressamente vedado ás agencias de navegação o recebimento, para transporte, de qualquer correspondencia com este caracter, devendo-se neste sentido officiar-se ás alludidas agencias;

3.º que, no periodo estatistico acima referido, as agencias urbanas não appliquem o carimbo de Mão propria (M. P.) na correspondencia que fôr apresentada com endereço para o exterior do paiz.

Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis..... 3:443$870.

—Cambio, franco 600, marco 739, peso 3$043.

Estatistica: 4.ª secção—Dia 27.—Correspondencias postadas 1054; recebidas 3065; expedidas 1693; transito 508; distribuidas 1803; nas caixas 74.

Malas entradas 68; sahidas 99; transito 57.

5.ª secção—Dia 21.—Correspondencias postadas 194; recebidas 156; expedidas 185; transito 140; distribuidas 145.

Malas entradas 69; sahidas 79. Valores 6:104$300.

Ladrões de cavallos

Em Afogados

Hontem, ás 10 horas da noite approximadamente, o subdelegado de Afogados, numa diligencia que effectuou, prendeu os celebres ladrões de cavallos Urcino Francisco da Silva e José Peixoto da Silva.

Em poder dos presos foram apprehendidos tres cavallos, roubados, horas antes, no districto de Areias.

Interrogado no quartel, Urcino declarou pertencer um desses animaes ao sr. Francisco Leite, residente no Giquiá.

Hoje os dous perigosos individuos serão conduzidos á presença do 3.º delegado da capital.

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO.— Cinema em plena claridade, o primeiro montado no Brazil. Attrahente programma de *films* novos dos melhores fabricantes: 1.ª sessão—1.ª projecção «Cine-jornal n. 6», natural *film* apanhado pela fabrica *Brazil film*; 2.ª e 3.ª «Honra da familia», magnifico drama da fabrica de *Ambrosio*; 4.ª «O ultimo dos Saxonios», importantissimo drama historico da acreditada fabrica *Witagraph*; 5.ª «Fanfarronada castigada», comica de *Nordisk-Film*; 2.ª sessão—1.ª projecção «Laind», importantissimo *film* apanhado do natural pela fabrica *Cines*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «O roubo dos 1.400 contos», facto sensacional passado no Rio de Janeiro e caprichosamente enscenado pelo fabricante *Botelho*; 5.ª «Amor hydraulico», comedia de *Cines*.

Espectaculos por sessões, sendo a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª ás 8 e 40, rua barão de S. Borja.

CINEMA ROYAL.—Programma variado com fitas recem-chegadas: 1.ª projecção «A paixão de Jesus Christo», cerimonia religiosa feita na cidade de Lauro, importante *film* de *Cines*: 2.ª, 3.ª e 4.ª o monumental drama «Magdalena», aliado a um heroico episodio da guerra Franco Prussiana em 1870, trabalho da fabrica *Bioscop*; 5.ª «O amo ciumento», hilariante scena comica de Max Linder. rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 da tarde, e de 6 ás 10 horas da noite.

THEATRO CINEMA-HELVETICA. — Companhia Christiane de Souza, de comedias, dramas, operetas e revistas—1.ª e 2.ª representações da mimosa peça magica em 3 actos e 10 quadros de Souza Bastos, musica do maestro Assis Pacheco e arreglada para sessões, «A fada de coral».

Rua da Imperatriz. espectaculos por sessões, ás 7 e 9 horas da noite.

CINEMA PATHÉ. — Programma atrahente de bons *films*: 1.ª projecção «Costumes da Bulgaria», apanhada do natural *Ambrosio*; 2.ª «Historias de um palitot», scena comica de *Ambrosio*; 3.ª e 4.ª «Amor e espada», grandiosa scena dramatica da invencivel fabrica *Nordisk Film*; 5.ª «Sultão por uma hora», comica irresistivel da fabrica *Itala-Film*; rua Nova, sessões continuas de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 horas da noite.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Matriz da Boa-Vista, 8 horas, por alma de Joventino Augusto de Figueiredo;

Matriz de Santo Antonio, 8 horas, por alma de Praxedes da Silva Gusmão;

Matriz de Santo Antonio, 8 horas, por alma de João Pereira da Silva.

Reuniões—Hoje:

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, 1 hora da tarde, sessão ordinaria;

Confraria de Nossa Senhora do Livramento, 6 1/2 horas da tarde, em seu consistorio.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

Vareiro; Ave; Previdencia; Thomedeiro; João Pereira, Hospicio D. Pedro; Metalurgica; Lima.

Vapores esperados—Hoje:

Itassucê, (Companhia de navegação costeira), do Rio e escalas, seguindo no dia 1 de Maio para Porto Alegre e escalas;

Sergipe, (Companhia Lloyd brazileiro) de Manáos e escalas, sahindo no mesmo dia para o Rio de Janeiro e escalas;

Olinda, (Companhia Lloyd brasileiro do Rio e escalas sahirá, á tarde para os portos do norte, até Manáos.

Eger, (Hamburg-Suedamerikanische de Hamburgo e escalas, seguindo após a demora necessaria para Bahia, Rio Santos.

Amanhã:

Erlangen, (Norddeutscher Lloyd), do Rio e escalas, seguindo após a indispensavel demora para Funchal, Leixões, Antuerpia e Bremen.

Santa Barbara, (Hamburg-Suedamerikanische), de New-York e escalas, seguirá depois de pequena demora para Santos e escalas.

Os Correios—Esta administração hoje expedirá malas pelos paquetes:

Mantiqueira, para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Maranhão, recebendo impressos e cartas simples até 11 1/2; registro 12 horas; porte duplo 2 horas.

Olinda, para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos e cartas simples até 2 1/2 horas; registro 1 1/2 horas; porte duplo 3 horas.

Sergipe, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo impressos e cartas simples até 2 1/2; registro 1 e 1/2; porte duplo 3 horas.

HOMICIDIO

Hontem, no engenho *Pantorra*, situado no districto de Cajabussú, municipio do Cabo, dois trabalhadores assassinaram a facadas, barbaramente, um seu companheiro de nome Joaquim de Mello.

Os criminosos evadiram-se, constando haverem embarcado na estação de Olinda com destino a Escada.

Sobre o caso o delegado de policia está agindo de accordo com a lei.

Governo do Estado

Hygiene Publica—Pelos drs. commissarios de Hygiene foram feitas hontem 63 visitas de policia sanitaria; 18 de vigilancia medica; vaccinadas 50 pessoas e revaccinadas 2; intimações para medidas de hygiene 6; intimação verificada 1; ordenadas 5 desinfecções e visitadas 4 pharmacias.

—Pelo Desinfectorio nos dias 26 e 27: 3 desinfecções por variola; 5 preventivas; 3 provenientes de ratos mortos; 1 por molestia; 2 remoções por variola e 37 desratisações.

—Pelo serviço de Prophylaxia da febre amarella dia 27: 2296 visitas de policia sanitaria; extinctos 345 focos de larvas; 100 limpezas; 459 lavagens e 207 petrolisações.

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia, o 2.º sargento Virgilio Giraldes.

Cabo do dia, Avelino de Paula.

Dia á secretaria, o amanuense João Nilo Guedes.

Praças de promptidão: Cantidio Alves Casado, Eloy [illegible] Braz da Cunha e Antonio de Alcantara.

— Haverá hoje ensaio da banda de musica e corneteiros e tambores, ás 8 horas da noite, para o qual pede-se o comparecimento de todos os socios.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 2.º tenente Olympio Silva.

Promptidão, o 1.º tenente Forte.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.º sargento Oliveira.

Guarda do quartel, o cabo n. 11, e as praças ns. 3, 21 e 7.

Dia á companhia, a praça n. 27.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 29.

Avisador de incendio, a praça n. 3.

Piquete, o corneteiro n. 6.

Uniforme 3.º.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 3/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular constou negocio a 16 7/32.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 1/8 no banco do Brasil, assim fechando.

ASSUCAR—O mercado do assucar esteve ainda hontem em bôa posição.

Todas as qualidades cotadas abaixo foram procuradas e as vendas effectuadas em sua maioria destinaram-se a completo de embarques.

A cotação foi a mesma de sabbado findo, a qual é a seguinte:

Usinas de 1.ª	5$800 a 6$000
Usinas de 2.ª	5$400 a 5$600
Crystalisados	5$200 a 5$300
Demeraras	Não houve
Brancos	3$800 a 4$200
Somenos	2$800 a 3$100
Mascavados	1$900 a 2$000
Brutos seccos	1$800 a 2$000
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—Completamente paralysado esteve o mercado do algodão no correr da manhã de hontem.

A' tarde, porém, o genero foi cotado 11$000 a 11$200.

Segundo ouvimos, appareceram compradores a 11$000, preço que não foi registrado até á tardinha.

◇ A firma J. Ferreira & C.ª com casa de chapéos, no predio n. 54, á rua Duque de Caxias, acaba de alterar o seu contracto social pela retirada do socio sr. João Ferreira da Silva e entrada para a mesma do sr. João Muniz Pereira.

◇ Os srs. Francisco Antonio Gomes de Mattos e João Mendes Gonçalves organisaram uma sociedade sob a firma Mattos & Gonçalves, para exploração de casa de cinematographo, na cidade de Gravatá.

A sociedade durará por espaço de 3 annos.

◇ A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, São José da Corôa Grande, Cucaú e Horisonte.

Uma questão da actualidade

Chegam, de continuo, aos ouvidos do governo da Republica, com maior ou menor repercussão que lhes dá a imprensa, os reclamos populares que, de todos os centros do paiz, de norte a sul, se levantam contra a carestia dos generos indispensaveis á alimentação mais frugal e ao vestuario mais modesto; e tomam essas reclamações tal intensidade e positivam tão vivamente a situação difficil que, no paiz, atravessam, neste momento, as classes menos favorecidas da fortuna, que não seria possivel nem humano cerrar-lhes ouvidos e negar-lhes apoio no que ellas têm de mais justo e rasoavel.

Acura-se, de certo, o Poder Executivo, a quem se dirigem, com mais frequencia, esses clamores no estudo meditado de providencias necessarias a attendel-os na esphera de sua acção constitucional, encaminhando ao Congresso Nacional a proposta de medidas outras que, porventura, lhe pareçam aptas a minorar as difficuldades do presente momento. Não é, porém, facil, nem mesmo será possivel, sem provocar abalo á vida economica e financeira, cujas consequencias não se prevêm, remover, de prompto, as causas que originaram a situação premente dos dias que correm, pois, accumuladas ha muitos annos, cada vez mais se aggravam pela intercurrencia de novos e diversos factores.

O crescer das grandes cidades, pela distensão de seus limites urbanos, o augmento de suas populações, o progresso de suas fabricas, cujos artigos se disputam com mais interesse, extenção do seu commercio, industrias e artes e mais exigencias que a civilisação impõe aos povos modernos, são causas incontestaveis do encarecimento da vida pela elevação geral do preço por que se adquirem as cousas, se obtêm os serviços mais indispensaveis á existencia e se trocam utilidades, como se verifica nas grandes cidades da America e em muitas das mais populosas do velho mundo.

Não é, porém, a agentes desta ordem que se deve sómente o encarecimento desproporcionado da vida no Brazil, não só nesta capital e nas populosas cidades do norte e sul do paiz, como tambem nas mais modestas e afastadas do interior, sem fallar na Amazonia, no curso superior do grande rio, onde, nos ultimos tempos, o custo das cousas mais necessarias assumio proporções assombrosas, o que, em parte, se justifica pela difficuldade de communicações, exaggero dos impostos e exorbitancia dos fretes.

O phenomeno que actualmente nos flagella, tornando acerbamente penosa a vida das classes populares, difficultando a existencia dos remediados e incutindo justo sobresalto á alma de toda a sociedade brazileira, tem outra origem, prende-se estreitamente a outra causa: elle natural e fatalmente deflue da elevação exaggerada das nossas tarifas alfandegarias e da desvalorisação systematica da nossa moeda, defendidas como medidas de alto alcance e beneficas consequencias para a consecução do elevado ideal de nossa emancipação economica e industrial.

Infelizmente, porém, essa politica de principios tortos e conclusões arrevezadas, ao contrario da emancipação economica, tão faustosamente promettida nesta já bem longa jornada de sacrificios impostos á nação toda, não nos tem proporcionado, até agora, senão embaraços á vida mais modesta pelo augmento do preço de todos os artigos que a industria nacional nos fornece caro, á sombra da tarifa que difficulta, quando não prohibe, a entrada do similar extrangeiro e pela depressão da taxa cambial, que a Caixa de Conversão pretende garantir, diminuindo, assim, o poder liberatorio da nossa moeda.

"Até bem pouco tempo—dizia o dr. Assis Brazil, em maio de 1911, no Congresso do Ensino Agricola de S. Paulo, —o Brazil era o paiz christão que mantinha mais altas tarifas de alfandega; com as ultimas insanias dos fabricantes de impostos já lançámos a barra além dos sultões de Marrocos, podendo jactar-nos destas duas bellezas, cada qual mais edificante; somos o paiz do mundo que cobra mais altos impostos de importação; somos o paiz do mundo que mette no Thesouro menos dinheiro por cabeça de habitante, a titulo de impostos de importação.

Outro não é o testemunho que da actual situação economica e condições normaes da nossa vida interna nos dão os extrangeiros que, visitando-nos, imparcialmente estudam e apreciam as nossas leis orçamentarias, a distribuição dos impostos, o desenvolvimento das industrias nacionaes e o preço dos objectos de uso commum nos mercados internos do paiz.

"As theorias proteccionistas—opina Pierre Denis—(LeBrésil au XX siècle), dominam o mundo official, exercendo as alfandegas do Brazil uma dupla funcção—garantir á industria nacional os mercados internos e fornecer recursos ao Thesouro, o que lhes dá o caracter de uma necessidade orçamentaria.

As taxas da tarifa são muito eleva-

das e não gravam sómente artigos de luxo, mas tambem os objectos de consumo usual e necessario e até a materia prima de industrias que procuram nascer no paiz, o que parece contrariar o seu fim primordial e embaraçar o desenvolvimento geral da nação."

A vida no Brazil é cara. E'essa triste impressão que assalta ao extrangeiro que desembarca. "Os francezes, imbuidos por atavismo do culto da economia, só difficilmente se resignam a isso. Quando dous francezes se encontram no Brazil é certo que a conversação se encaminhará para as queixas a respeito do preço dos alugueis, dos restaurantes e das carruagens. *"O regimen proteccionista é a causa mais evidente dessa situação."*

E' exacto que, ao despontar o seculo XX, quasi todas as nações do mundo se deixaram arrastar na corrente precipitada do proteccionismo, com maior ou menor enthusiasmo, o que, até certo ponto, se póde justificar pela propagação de idéas exaggeradamente nacionalistas em pról da maior prosperidade industrial e da maior independencia economica, embora, como affirma C. Gide, a prosperidade industrial de um paiz tenha outras causas e o systema aduaneiro não seja senão um dos seus menores factores, cuja importancia, todavia, tem sido singularmente exaggerada.

Nenhum povo, porém, que nos conste, nos dias que correm, levou tão longe o exaggero dessa doutrina e de suas consequencias, nenhuma nação do mundo arremessou tão distante a barra da politica tarifaria, perdendo a noção do razoavel e possivel para tocar os extremos do inconcebivel, ou melhor, do absurdo.

O proteccionismo, como todos os systemas economicos ou administrativos, tem as suas regras e principios, cuja applicação moderada e racional implica a existencia de uma serie de circumstancias e condições que variam, em absoluto, sob a acção de numerosos factores, de cujo conhecimento depende, em grande parte, o bom exito do seu emprego. Assim, em muitos casos, se justifica a sua adopção e assim elle poderá conduzir, não raro, uma ou mais industrias á franca prosperidade e desenvolvimento sem maiores gravames á grande massa dos consumidores.

No Brazil, entretanto, fizemos proteccionismo ás cegas. Legisladores e governos se deixaram arrastar ao influxo das exigencias da chamada industria nacional e, sem mais exame das condições economicas em que essa industria teria de agir, de sua razão de ser e dos elementos com que poderia contar para a luta com os similares extrangeiros, tiraram, por completo, ás tarifas alfandegarias e o seu caracter fiscal para transformarem-nas em verdadeira muralha chineza, elevadas as suas taxas á proporções quasi inacreditaveis. E' assim que, comparadas as tarifas de 1889 e as de 1890 com as actualmente em vigor, de accôrdo com as alterações orçamentarias, encontram-se augmentos na razão de 300 por cento, 700 por cento, 1.000 por cento e até 9.000 por cento (*nove mil por cento!!*) o que, addicionado ao imposte em ouro, torna fantasticas as exigencias do fisco.

O gado bovino que pagava em 1887 5$000 por cabeça passou a pagar 15$000 em 1900, pagando 40$300 actualmente! A carne secca que era tributada á razão de 70 réis por kilo em 1887, passou a pagar 60 em 1890, 100 em 1896 pagando, presentemente, 268 réis!

O morim estava sujeito em 1887 á taxa de 1$000 por kilo; em 1896 a taxa subio a 2$400, em 1900 passou a 3$000, pagando hoje 4$300. O tecido de algodão liso pagava em 1887 60 réis por kilo; em 1896, 1$500, em 1900, 6$000, pagando hoje 8$062! As botinas pagavam em 1887, 2$000, em 1890, 3$200, em 1896, 6$400, pagando presentemente 9$400!

Cerradas, por tal fórma, as portas das nossas alfandegas aos productos que no exterior nos vinham para satisfação de necessidades mais urgentes, pela impossibilidade de supportarem a pesada contribuição com que eram gravados, e não sendo capaz a industria nacional de satisfazer ás exigencias do consumo interno na proporção em que a procura se manifestava, por isso mesmo que se tornava mais intensa, naturalmente se elevaram os preços de todos os artigos aqui fabricados, não na razão do seu custo de producção, mas sim na razão dessa mesma procura, com prejuizo do consumidor nacional, fatalmente impellido a maiores despezas desde que se trata de artigos de indispensavel consumo.

"O resultado dessa politica economica, dizia o dr. Joaquim Murtinho (*Relatorio do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas*, 1897) é que deixamos de importar productos que só podemos fabricar com grande esforço e por alto preço para importarmos productos que poderiamos fabricar com pequeno esforço, por preço baixo e com lucros reaes para os capitaes nelles empregados.

Augmentamos o preço dos objectos de consumo, tornando a vida cara sem vantagem para os industriaes que poderiam tirar os mesmos lucros em industrias naturaes, sem pesar sobre o consumidor, sem exercer uma funcção antipathica para aquelles que são victimas da carestia da vida. Importamos cereaes para não importar phosphoros, importamos gado para não importarmos seda.

O nosso patriotismo exulta com esta politica industrial curiosa: importamos caro aquillo que podiamos produzir bastante barato e produzimos caro aquillo que podiamos importar barato, fórmula que representa degradação economica, pois que ella se traduz no emprego de nossos capitaes e de nosso esforço para elevar o preço dos objectos de consumo, tornando a vida cada vez mais dura e mais difficil."

O que diria hoje o illustre homem de Estado, se tivesse de pronunciar-se a respeito das actuaes contribuições tarifarias e suas exigencias, discordancias, incoherencias e excessos innominaveis,quando nada escapou ao proteccionismo, nessa pretensão illusoria de libertar-nos da dependencia de todos os productos da industria extrangeira, pretensão essa que outra cousa não poderá produzir senão isolar-nos, em absoluto, do commercio internacional, depois de nos ter tornado a vida não somente *dura e difficil*, como já a denominava o saudoso extincto, mas ainda acerba, tormentosa e impossivel?

A principio o nosso proteccionismo foi fabril e comprehendia os tecidos, o calçado, os chapéos e outros artigos da industria nacional, nivellados em preço aos extrangeiros, embora fossem aquelles, muitas vezes, inferiores, em qualidade, ao similar extrangeiro. Ha dez annos, porém, a praga tomou maior intensidade e alargando o circulo de sua acção, abrangeu um grande numero de productos da agricultura e industrias correlatas, iniciando-se, então, em larga escala, o proteccionismo agrario, no mesmo momento em que essa febre industrial e a promessa de grandes lucros decorrentes de industrias altamente protegidas attrahiam para as grandes cidades capitaes e braços, abandonados os campos e desfalcada a lavoura, dest'arte, dos seus mais preciozos e poderosos elementos de trabalho.

Um simples relancear de olhos sobre os quadros seguintes demonstra claramente a nossa asserção, destacando-se nelles a marcha ascendente do proteccionismo da tarifa no campo da industria fabril, propriamente dita, e no da agraria e seus principaes ramos.

QUADROS

Industrial fabril	*Tarifa de 1887*	*Tarifa de 1896*	*Tarifa actual*
Brins e morim, kilo	1$000	2$400	2$687
Cambraias, kilo	2$740	5$486	24$180
Morins, kilo	1$000	2$400	4$300
Tecido de algodão crú, kilo	1$000	1$500	8$060
Casemiras, kilo	3$000	8$000	[illegible]
Chapéo, um	2$200	6$300	8$600
Botinas, par	2$800	6$400	9$400
Chapéo de sol, um	3$200	8$300	8$600
Tecido de seda, kilo	15$000	39$000	62$000

Indust. agricola e pastoril	*Tarifa de 1887*	*Tarifa de 1896*	*Tarifa actual*
Arroz, kilo	$025	$060	$215
Feijão, kilo	$030	$060	$080
Batatas, kilo	$010	$020	$107
Cebolas, kilo	$080	$200	$400
Carne secca, kilo	$070	$100	$268
Assucar, kilo	$240	$500	$496
Milho, kilo	$015	$030	$040
Manteiga, kilo	$580	1$200	2$030
Queijos, kilo	$580	1$500	1$612
Gado bovino, um	5$000	—	40$300

Não parou ahi a obra do proteccionismo, cujos patronos, não contentes com tão largos favores de uma tarifa, de facto, prohibitiva, quebraram lanças pela manutenção de uma taxa cambial infima, justamente quando começava a accentuar-se no paiz a alta do cambio e o governo da Republica, tomando rumo differente daquelle por que se norteava em 1899 com a creação do fundo de garantia e do resgate do papel moeda, creava a Caixa de Conversão, com faculdade emissora limitada a 20 milhões esterlinos e taxa fixa de 15 d. por 1$000.

Venceu, então, a nova *politica experimental*, na phrase do dr. David Campista, que aliás brilhantemente a defendia, o que aconteceu ainda em 1909, quando foi mistér modificar aquella taxa pela que actualmente vigora, apesar de valiosas observações dos que pensavam que as condições economicas do paiz impunham e justificavam taxa superior.

Assim, ao mesmo tempo que gradualmente se elevava o preço de todas as utilidades mais indispensaveis á vida até o extremo de hoje, dos artigos extrangeiros pelo obstaculo que lhes oppunha a entrada a muralha chineza que a tarifa creou, e dos nacionaes, cujo custo a falta de concurrencia sufficiente nivelava ao das similares extrangeiras, a nova politica financeira adoptava a depressão da moeda como programma, para cuja execução se instituia a Caixa de Conversão á taxa de 15 d., diminuindo, de facto, o poder liberatorio do nosso papel moeda.

Foi, portanto, o proteccionismo pelas tarifas e o proteccionismo por esta outra fórma—a desvalorisação systematica da moeda nacional—relegado á conta de cousa inutil o apparelho de credito e de valorisação do nosso papel, que a lei n. 581, de julho de 1899, havia creado sob o nome de fundo de resgate e garantia, a causa da situação premente em que se encontra hoje a nação toda.

Esta é, sem contestação, a diagnose do mal, contra o qual não é possivel applicar, de prompto, therapeutica violenta e energica, sem aggravar-lhe as consequencias e comprometter a marcha economica e financeira do paiz.

A constituição do orçamento da Receita, baseado, em sua maior cifra, na tributação alfandegaria, as relações, aliás respeitaveis, de direitos e interesses que muitas das industrias protegidas fizeram nascer á sombra da tarifa, o peso enorme das responsabilidades do Thesouro, quando uma das mais abundantes fontes da riqueza nacional está ameaçada de crise aguda, são empecilhos de alta monta que se antolham á acção do governo da Republica, de cujo patriotismo e bôa vontade a favor das classes populares não é possivel, justamente, duvidar.

Tal foi a obra nefasta do proteccionismo exaggerado.

Affonso Costa.

Rio—Abril—1913.

Publicações Solicitadas

Uzina Frei Caneca

Depende de estudos da commissão de justiça e legislação da Camara um requerimento do deputado Souto Filho, em relação ao arrendamento da «Uzina Frei Caneca».

Embora certo de que a citada commissão composta de juristas, sufficientemente conhecidos no Estado, e fóra delle, não fará marear os seus meritos juridicos, antepondo, no estudo da hypothese, aos principios do direito e da justiça, que devem ser o apanagio de suas deliberações, os reclamos de qualquer interesse individual, velado pelo disfarce do interesse publico, venho todavia trazer, ao publico e aos altos poderes do Estado, esclarecimentos completos sobre o assumpto.

Tenho, portanto, necessidade de fazer o historico do arrendamento d'aquelle proprio estadoal, apreciando-o perante a lei e a moral, para que, d'uma vez por todas, fique este facto inteiramente elucidado, evitando *ad futurum* novas investidas, contra a sua legalidade e a moralidade das partes contractantes que nelle figuraram.

Em 21 de junho de 1904, o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, em virtude de autorisação do Congresso que, deste modo, reconheceu a necessidade de afastar o Estado do papel de industrial, arrendou por seis annos a referida *Uzina*, com parte dos terrenos, de que se compunha a antiga *Escola Industrial Frei Caneca*, creada pelo sr. dr. Barbosa Lima e extincta pelo sr. conselheiro Corrêa de Araujo, seu digno successor na administração estadoal.

Tres annos depois, accentuando-se, em extremo, a crise assucareira, que motivou a quasi insolvabilidade da maior parte dos proprietarios de *Uzinas*, os quaes, tendo compromissos com o Estado, alguns delles até de quantias annuaes inferiores ás do meu arrendamento, não os podiam satisfazer, o que deu logar ás innovações então effectuadas entre elles e o governo, com o fim de salvar a industria do assucar, e os proprios interesses do Estado, requeri tambem a innovação do meu contracto.

Fundada a minha pretenção, quer, nesta *debacle* da industria, em que os baixos preços do genero, em concomitancia com diversas outras causas conhecidas, ameaçavam anniquilal-a, quer na necessidade imprescindivel da remodelação d'uma das fabricas mais antigas do Estado, obtive a dita innovação em fevereiro de 1908, em virtude da qual fui obrigado a grandes gastos, tendo ao mesmo tempo, em compensação, uma reducção do valor dos arrendamentos, cujo prazo foi prorogado.

Este acto realisado, por uma escriptura publica, na qual como parte contractante foi *representado o Estado* pelos dignos membros do Tribunal do Thezouro, o foi *ad referendum* do Congresso na sua proxima reunião, do que resultou a resolução de 4 de maio do mesmo anno, approvando em absoluto o acto administrativo do chefe do poder executivo, resolução que foi indevidamente *vetada* pelo mesmo chefe do executivo, então o sr. dr. Herculano Bandeira.

Não suspendendo o *veto* o acto approvado pelo Congresso, mesmo quando é elle exercido legitima e legalmente, ficou prevalecendo a innovação, pela qual comecei a fazer os pagamentos devidos, que se têm succedido até a 2.ª prestação do anno agricola, que se extingue dentro em pouco, de 1912 a 1913, realisada em 15 do corrente, e bem assim os augmentos e bemfeitorias necessarias de que precisava a fabrica, e a que eu tinha ficado obrigado.

Na legislatura passada, nas sessões de 1 a 5 de julho de 1911, resolveu o Congresso, aliás sem necessidade juridica disto, fazer prevalecer o seu acto de approvação do contracto sujeito á sua deliberação, e determinou por unanimidade de votos, em ambas as suas casas, *não tomar conhecimento* do mesmo *veto*, visto como o acto de 4 de maio tinha posto termo ao processo constitucional, sobre o caso, não sendo cabivel, por independer de sancção, a intervenção do chefe do executivo, em um acto por elle mesmo realisado.

E' preciso accentuar, desde logo, que o Congresso não discutiu as razões do *veto*, para approvar ou regeitar, por dois terços, em votação nominal, um projecto, ou acto, novamente submettido á sua deliberação, mas delle não tomou conhecimento, porque disto não era caso.

Nesta votação tomaram parte illustres membros da legislatura passada, que dignamente fazem parte da presente.

Desta segunda resolução do Congresso teve conhecimento o governador do Estado, pelo officio n. 139 de 5 de julho do mesmo anno expedido pela *Mesa* do Senado.

Eis, em resumo, o historico desta malfadada questão da *Uzina Frei Caneca*.

Em artigos subsequentes, passarei á analyse juridica mais desenvolvida do assumpto, e demonstrarei o modo por que tenho cumprido o contracto, chegando mesmo a detalhes sobre os *resultados fabulosos*, que disso tenho obtido, o que, consta-me, tem servido de argumento aos *advogados do interesse publico*, neste negocio, perante os altos poderes do Estado, para o fim de promoverem a sua rescisão.

Por hoje basta.

Recife, 28 de abril de 913.

Leopoldo Lins.

Para usar-se o grande depurativo do sangue **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico-chimico **SILVEIRA** não é preciso ter em conta a edade ou sexo.

Coronel Bemvindo Teixeira Lins de Barros Loreto

Transcorre hoje a data natalicia do coronel Bemvindo Teixeira Lins de Barros Loreto, activo funccionario postal.

Pae extremoso, chefe amigo, empregado exemplar, é o anniversariante um desses homens que a vida torna-se necessaria.

No elevado cargo que occupa como primeiro official e chefe de serviço da Repartição Geral dos Correios de nosso Estado é sempre modesto em extremo até mesmo quando lhe cabe por força de lei a intirinidade de chefe de secção.

Escrupuloso como quem o for, amigo de seus subalternos, elle procura ... estar de accordo com todos con... que o serviço postal não venha a ...r.

...a sexta secção onde tem exercicio é muito estimado por todos os seus auxiliares e tanto assim é, que hoje ser-lhe-á feita uma grande manifestação de apreço.

Nomeado praticante supplente em 19 de agosto de 1890 e depois interinamente em 14 de abril do anno seguinte, foi emfim nomeado effectivo, (praticante de segunda classe) a 20 de agosto do mesmo anno. Sempre trabalhador e perseverante foi por merecimento promovido a amanuense em 4 de janeiro de 1896.

Submettendo-se ao concurso de 3.º official, onde deu prova de sua competencia, foi classificado em 1.º logar e por isso promovido em 15 de janeiro de 1904 e assim subindo sempre de grau em grau, foi promovido a 6 de dezembro de 1909 a segundo official por merecimento e em 13 de setembro do anno proximo findo a primeiro, cargo que hoje occupa com criterio.

E assim tem sido o tirocinio postal do coronel Bemvindo Teixeira Lins de Barros Loreto, a quem cumprimentamos pela gloriosa data de hoje.

As crianças que morrem durante o anno, são innumeras, devido aos vermes (lombrigas) salvae-as com a Lombrigueira do pharmaceutico e chimico Silveira.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria n. 53.

GELO

E. Billion avisa aos seus freguezes que de hoje em diante o kilo de gelo será 100 reis nos dias uteis e 200 nos doimngos, feriados e santificados, em seus depositos a rua do Sol e do Hospicio e carroça.

28, 4—13.

Paz e Amor

Sempre que surge uma idéia temos necessidade de estudal-a sobre a utilidade de ser acceita ou recusada.

Appareceu a sociedade Mutua «Paz e Amor».

Estudamos os seus estatutos, e verificamos que foi num feliz memento, aquelle em que os seus directores tiveram quando a iniciaram A «Paz e Amor» sem commentarios, é a mais util das sociedades congeneres. Verifica-se que ella com qualquer numero de socios paga dez contos de reis por cada casamento; dez contos por nascimento sem que seja preciso attender o numero de ordem para effectuar os referidos pagamentos mediante a insignificante joia de cincoenta mil reis e dez mil reis mensaes; e na serie de nascimento, mediante cento e cincoenta mil réis de joia e dez mil reis de mensalidade.

Na serie por fallecimento, duas pessoas e uma só quota de quarenta mil réis; joia *um conta de reis*; *tresentos remidos*; cincoentaccontos de reis, serie mil e setecentos so ies (1700); com qualquer numero até trezentos, paga dez contos.

Quarta serie, mil e oitocentos socios, trezentos remidos seguro de duas pessoas e quota unica de 15$000 por fallecimento joia 3 0$000.

Eis porque affirmaram ser ella a melhor de todas as sociedades mutuas, 1.º porque estingue o celibato, 2.º porque garante o futuro da prole.

A sua directoria é a garantia de sua prosperidade.

Nota.—E' a unica mutualidade do Norte, que tem, embora com pequeno espaço de tempo de sua fundação, já obtido elevado numero de socios na Capital Federal e nos outros Estados do Sul do Brazil.

Séde—Rua Duque de Caxias n. 71

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

A SORTE

1.º M. 0554 / C. 554 / D. 54 / G. 14

2.º M. 1180 / C. 180 / D. 80 / G. 20

DUPLA... Grupos 14-20

Palpites dos victoriosos nas simples e dupl durante a semana corrente

AZAR

O Propheta.

AVISOS

Objecto perdido

Tendo-se perdido, na noute de hontem, um brinco de ouro com uma saphira circulada de brilhantes, pede-se, a pessôa que o tenha achado e deseje entregal-o ao seu dono de procural-o na Pensão Royal, á rua do Appollo n.º 2, que será gratificada generosamente.

Recefe, 28—4—913.

Ao Commercio

Ferreira, Rodrigues & C. cumprem o dever de communicar aos seus amigos e freguezes que, devido ás demolições, foram obrigados a transferir o seu estabelecimento de estivas para o predio n.º 47, á rua do Amorim, onde esperam merecer á continuação de suas bôas ordens, confiança e amizade, o que agradecem d'ante-mão.

Recife, 14 de Abril de 1913.

Ferreira, Rodrigues & C.

Nunca esquecerei de lembar!

Porto-Alegre, 15 de novembro de 1911.

Ilms srs. viuva Silveira & Filho.

Saudações.

Quando somos recompensados por um beneficio que nos restitue a saúde, existe uma unica recompensa que o dinheiro não paga e que é innata do nosso coração—A gratidão.

E' o que posso offerecer vos, trazendo a publico o meu agradecimento sincero e expontaneo.

Soffria ha 12 annos de uma arrebentação no corpo e tendo consultado alguns medicos me diziam que não tomasse medicamentos, que eu tinha deposito de sangue nos pulmões e podia vir me um abafamento de sangue e causar-me a morte; mas um companheiro meu me lembrou o vosso maravilhoso **Elixir de Nogueira**, e com 24 frascos fiquei radicalmente curado.

Não tendo outros meios com que possa explicar o jubilo de que me acho possuido, peço acceitar como prova de reconhecimento esta humilde carta, podendo fazer della o que entender.

Do creado muito grato,

Joaquim A Monteiro

Avenida Chicago, 20 Porto Alegre—Rio Grande do Sul.

(Firma reconhecida).

Casa Matriz **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Pianista

A senhorita J da Rocha, recem-vinda do Sul da Republica, acceita chamados para *soirées* particulares.

Assim como offerece-se a confeccionar vestidos pelos ultimos figurinos e chapéos *art nauveax*, á tratar rua de S. João n. 49. S. José.

A população pobre

A classe operaria

Aos artistas em geral lembrai-vos do dia de amanhã.

Fazei o vosso seguro na União Beneficiente popular separai o seguro de vossos filhos e esposa.

Unica que não tem exame medico, nem mensalidade.

Joia 5000, por cada sinistro 1500, ao alcance de todos. Puramente previdente.

Informações rua Francisco Jacintho n.º 6 cartorio do Veiga.

Caixa Dotal do Recife

Assembléa geral extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados todos os mutuarios d'esta sociedade, para a assembléa geral extraordinaria, a realisar-se no dia 1.º de Maio do corrente anno pelas 2 horas da tarde, de conformidade com o artigo 43 dos estatutos.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

Romulo A. Prazeres.

Director-secretario.

Polytheama Parnambucano

A Empreza do Polytheama em vista de seus enormes compromissos, afim de manter em sua tela films de valor real, e não desejando augmentar o preço de 500 rs. já estipulado, resolveu que de hoje em diante as creanças paguem suas entradas seja qual for o dia da semana.

Outro sim faz sciente aos interessados que não serão vendidos ingressos a creanças menores de 12 annos desde que as mesmas não se façam acompanhar de pessôas de responsabilidade.

Vide avulsos.

Recife, 30 de Abril de 1913.

A Empreza.

Em Casos de Doença o Doutor Sempre Lhes Limpa o Organismo

As Pequenas Pilulas de Reuter Evitam Doenças Conservando o Organismo Limpo de Impurezas

Se tomarem estas pequenas pilulas regularmente, conservarão a energia e vitalidade necessarias para resistirem á doença.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, causando indigestão, prisão de ventre, dôres de cabeça, nervosismo e debilidade. As Pequenas Pilulas de Reuter são as unicas pilulas á venda que não causam ardor, colica, ou incommodo. A mesma pequena dose é sempre de effeito. Sob a sua acção o organismo nunca deixa de funccionar normalmente. As suas propriedades certas para produzir bem parecer e bem estar nas pessoas que as tomam, teem causado a enorme acceitação que teem.

Comprem um frasco ou peçam uma amostra gratis

Rio de Janeiro

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim
Director-Secretario

Tranquilisadora

Contratam-se agentes idoneos, pagando-se vantajosas commissões.

Séde: Rua Barão da Victoria, 54
1.º andar

Aviso

Godofredo Gonçalves Guimarães, casado com a ex menor St lla, filha de Manuel Gomes Viegas Junior declara a quem interessar possa que tendo perdido as apolices da Divida Publica do Estado de n. 473 da serie 1.ª de valor de 200$000 e ns. 3776 a 3779 da serie 2.ª do de 100$000 que se acham averbadas no Thesouro em nome de sua referida mulher, na qualidade de menor, vae solicitar aquella Repartição, a expedição de segundas vias das mesmas apolices decorridos 15 dias da publicação deste; pelo que roga a quem tenha achado as ditas apolices, que não negocie por se tornar de nenhum effeito qualquer transacção pedindo outro sim que lhe entreguem a rua do Imperador n. 12 cartorio Meira.

Recife 18 de Feveireiro de 1913.

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia.

Registro especial de titulos, documentos e outros papeis.

Praça da Independencia n. 14, 1.º andar.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

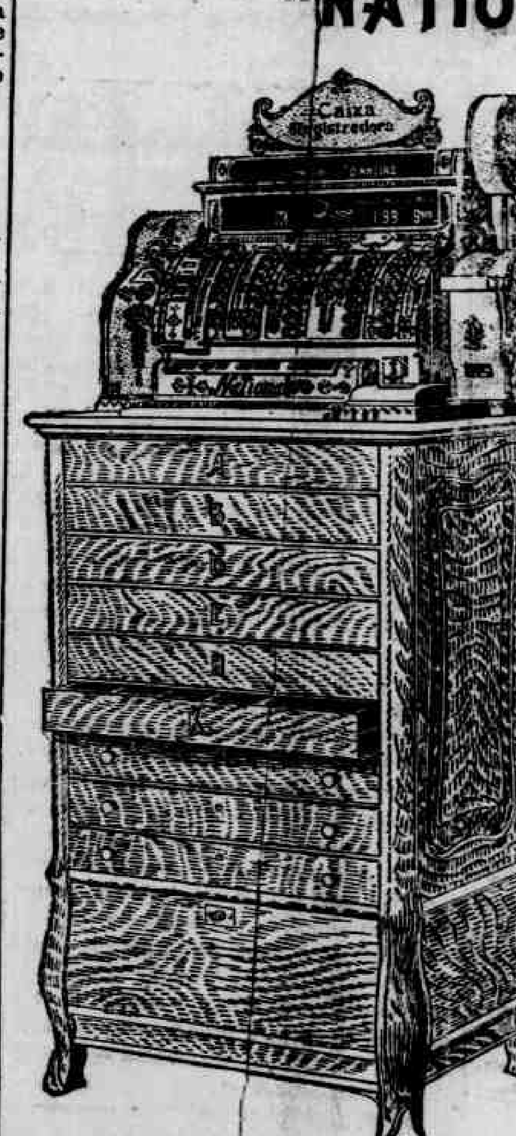
Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Caixa Registradora "NATIONAL"



Uma Caixa Registradora «National» torna os empregados mais activos e augmenta os lucros em qualquer casa commercial que a possua.

A Caixa Registradora «National» protege os interesses do dono da casa; dos empregados e dos freguezes.

O DONO DA CASA fica ao abrigo do esquecimento e enganos da parte dos seus empregados.

OS EMPREGADOS estão livres de suspeitas infundadas e têm occasião de fazer vêr aos seus patrões o zelo e a actividade com que trabalham.

OS FREGUEZES recebem por cada compra que fazem, um recibo (coupon) impresso pela propria Registradora que lhes mostra terem pago a importancia exacta do preço da mercadoria.

O mecanismo da Registradora «National» é simples e de grande resistencia.

A Registradora «National» trabalha com ou sem manivella; e póde dar ou deixar de dar coupon.

Póde trabalhar com a gaveta fechada ou aberta.

Ha modelos de Caixas Registradoras «National» custando desde 300$000, sendo o pagamento effectuado com 10 mezes de prazo.

Casa Pinto da Silva

Representante geral da CASA PRATT do Rio de Janeiro, nos Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte

Telephone 876—Rua 15 de Novembro 44—1.º andar RECIFE

ANNUNCIOS

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 29 de abril de 1913, HOJE Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2 Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do decano do cinematographia J. R. STAFFA

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

1.ª projecção—«Cine-Jornal n. 6», natural. 2.ª e 3.ª projecções *A honra da familia* magnifico drama em 2 partes do fabricante *Ambrosio*. 4.ª projecção—«O ultimo dos Saxónios», importante drama historico da fabrica *Witagraph*. 5.ª projecção «Fanfarronada castigado», comica de *Nordisk-Film*.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª projecção—LAIND—Natural de Cines. 2.ª 3.ª e 4.ª projecções: **O roubo dos 1.400 contos** Facto sensacional passado no Rio de Janeiro n'um dos vapores do Loyd Brazileiro film nacional do fabricante Botelho. 5.ª projecção—«Amor hydraulico» Comica de Cines.

AMANHÃ — QUARTA-FEIRA — Os mysterios de Paris, de *Victor Hugo*, com 11 importantes partes.

TODOS AO POLYTHEAMA!! Hoje — Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje. Entrada de 1.ª classe com direito a assistir ambas ás sessões 500 réis

A Empreza

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA — HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Projecção— A Paixão de Jesus Christo, ceremonia religiosa feita na cidade de Lanio-Caballera. Bellissimo film natural da Cines. 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções—MAGDALENA, sensacional drama de amor, em 3 partes, alludido a um heroico episodio da guerra franco-prussiana em 1870, da Bioscop. 5.ª Projecção — O amo ciumento, hilariante scena comida de Max Linder.

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

O refugio do lobo, em 3 partes da Cines.

CINEMA PATHÉ

1.ª projecção—Costumes da Bulgaria—Do natural Ambrosio. 2.ª projecção—Historias de um palitot, scena comica de successo! Ambrosio. 3.ª e 4.ª projecções AMOR E ESPADA, grandiosa scena dramatica do invencivel e predilecta Nordisk films, em dois actos, com 224 quadros. 5.ª Sultão por uma hora, comica Itala Film.

Quarta-feira: Lamparina que se apaga, sentimental film dramatico da afamada fabrica Ambrosio.

Sexta-feira: Tigris, possante drama policial de um desempenho irreprehensivel por parte dos melhores artistas da que[rida] fabrica Itala Film. 1800 metro em 4 actos.

Theatro-Cinema Helvetica

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas

Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra

Maestro director da orchestra Fernando Barone HOJE — 3.ª FEIRA, 27 DE ABRIL

SOIRÉE *2 sessões ás 7 e ás 9 horas.*

1.ª e 2.ª representações da mimosa peça magica em 3 actos e 10 quadros de Souza Bastos, musica do maestro Assis Pacheco e arreglada para sessões:

A Fada de Coral

AVISO—Preparam os scenarios da burleta em 2 actos de Paula Judeu e Sem *SAFARRASCO*, que será representada esta semana. 14 numeros de musica do dr. Alfredo Gama.

FOLHETIM DO DIARIO (1)

O NAVIO PHANTASMA

PELO

Capitão Marryat

(Trad. de *Marianno C. de Carvalho*)

I

Nos arrabaldes da pequena cidade fortificada de Terneuse, que fica assente na margem direita do Scheldt, quasi defronte da ilha de Walcheren, existia, meiado do seculo XVII, uma pequena caza de campo, algum tanto afastadas d'outras mais pobres,e construida pelo estylo predominante d'aquella época. Annos antes fôra exteriormente pintada de côr de laranja, carregada, com um rodapé de quasi tres pés de altura, de azulejos azues e brancos. As janellas e as portas de verde brilhante. Cercava a cazinha um jardim, defendido por uma sebe baixa, por fóra da qual corria um fosso cheio d'agua e bastante largo. Em frente da porta principal tinham lançado sobre o fosso uma ponte com corrimãos de ferro fundido.

Porém, as côres, originariamente tão vivas, estavam desvanecidas; as hombreiras das portas e das janellas, como todas as outras obras de madeira, denunciavam signaes de rapida ruina; faltavam muitos dos azulejos azues e brancos do rodapé. Tudo provava que a caza fôra n'outro tempo cuidadosamente tratada e enfeitada, mas que ao primitivo esmero succedera não menor incuria.

O interior, tanto no andar terreo como no superior, era dividido em duas cazas maiores á frente e duas mais pequenas na parte de detráz; as da frente teriam cada doze pés quadrados e só uma janella. No primeiro andar ficavam os quartos de cama; no terreo, das casas pequenas uma servia de lavadoiro, outra para despejos. Das maiores, fôra uma disposta para cosinha, e guarnecida de armarios e prateleiras, nos quaes brilhava, limpa e pulida, a baixella de cobre estanhado. Mobilia e baixella eram pobres, mas acceiadissimas. As taboas do sobrado, de madeira branca, estavam tão limpas que, como regularmente dizem, se poderia n'ellas lamber mel. Os moveis não passavam d'uma grande mesa, duas cadeiras com assentos de madeira, e um canapé, que parecia tirado dos quartos do primeiro andar. A outra caza da frente servira de salla de visitas; não era facil saber como era mobilhada, porque desde 17 annos estivera sempre fechada.

Ao começar esta narração estavam na cozinha duas pessoas. Era uma d'ellas uma mulher, na apparencia de 40 annos, mas abatida por magoas e dôres physicas e moraes. Nas feições regulares, na ampla fronte, nos grandes olhos pretos mostrava ainda vestigios de esplendida formosura; porém a este tempo tinha o rosto tão magro e amaciado que a carne parecia transparente; fundas e prematuras rugas lhe sulcavam a testa pensativa; o brilho furtivo dos olhos como que dava idéas de loucura. Parecia que alguma dôr incessante, profunda, desesperada, lhe pungia sempre a memoria; que pesava sobre ella um soffrimento ao qual só a morte poderia pôr termo. Achava-se sentada no canapé, certamente posto alli de proposito por causa da sua doença e abatimento.

Junto da mesa, ao meio da caza, estava sentado um bonito rapaz de 19 a 20 annos, feições regulares e ousadas, corpo agil e robusto. No olhar revelava coragem e resolução; o modo como descuidosamente balançava uma das pernas e assoviava uma aria, não podia deixar duvida de que o seu genio era atrevido, aventuroso e indomavel.

—Não embarques, Felippe; promette-m'o, querido filho, dizia a mulher pondo as mãos.

—Mas porque não hei de embarcar, mãe? Para que me serve ficar aqui morrendo de fome, coisa, por Deus, bem peior? Por si e por mim preciso trabalhar. Que hei de fazer? O tio Van Brennen prometteu levar-me comsigo e dar-me bôa soldada. Acompanhando-o viverei bem a bordo, e o meu ganho bastará para sustentar a caza.

—Ouve, Felippe. Se me deixas, morro. Não tenho mais ninguem no mundo. Amas-me, filho, bem o sei; mas por isso mesmo não me deixes só. Ao menos se queres abandonar-me aqui, não embarques.

Felippe não respondeu logo; ia assoviando emquanto sua mãe chorava.

—E' por meu pae ter morrido affogado, que tanto insiste? disse elle.

—Não, não! soluçou a pobre mãe. Antes assim fosse...

—Antes assim fosse o que, minha mãe!?

—Nada, nada, Deus me perdôe! exclamou ella, deixando-se escorregar do canapé para o chão, onde ajoelhou e por algum tempo ficou resando com fervor. Por fim tornou a sentar-se, mostrando maior conformidade.

Felippe, que entretanto estivera calado e pensativo, disse-lhe:

—Olhe. mãe; exige que eu fique em terra comsigo e morra de fome, coisas ambas dolorosas: pois oiça as minhas condições. A caza contigua com esta tem estado fechada desde que me conheço; diga-me por que. Ouvi-lhe dizer uma vez, quando não tinhamos pão, nem já esperavamos o regresso do tio, e vossemecê parecia allucinada, como ás vezes lhe succede, que...

—Que me ouviste dizer, Felippe? interrogou ella, estremecendo anciosa.

—Ouvi-lhe dizer que n'aquella caza havia guardado dinheiro bastante para nos salvar. Depois entrou de repente a gritar, como louca, que preferia morrer. Agora diga-me o que ha n'aquella caza ha tanto tempo fechada? Se não o diz, embarco.

Logo que Felippe começou a expôr aquelle desejo, sua mãe tornou-se immovel e hirta como uma estatua; depois descerrou os labios a pouco e pouco e os olhos inflammaram-se-lhe. Parecia não poder fallar. Levou primeiro uma das mãos ao peito, em seguida ambas, como para abafar uma dôr dilacerante e, por fim, descaiu-lhe a cabeça e vomitou uma golfada de sangue.

Felippe correu a soccorrel-a e amparou-a para que não caisse no chão. Deitou-a no canapé, vendo com susto que a hemorragia continuava.

—Mãe, minha mãe, que tem?- bradou afflictissimo.

A enferma esteve algum tempo sem responder-lhe; depois ergueu-se a custo para que não a suffocasse o sangue que jorrava d'uma veia rebentada no peito. As taboas branquissimas do sobrado estavam vermelhas de sangue.

—Falle, se póde, minha mãe, repetia angustiosamnte Felippe. Que hei de fazer? que lhe hei de dar? Valha-me Deus, que é isto?

—E' a morte, filho! mormurou por fim a doente, caindo sem sentidos.

Felippe correu para fóra de caza e chamou as visinhas para accudirem a sua mãe. Logo appareceram duas ou tres, e elle, assim que entregou a moribunda aos seus desvelos, dirigiu-se correndo para caza d'um medico que morava á distancia de quasi uma milha. Chamava-se este Poots, e, embora velho, debil, sordido, avarento e mau, era habilissimo na sua profissão.

Felippe encontrou Poots em caza e pediu-lhe que sem demora o seguisse.

—Vou, vou com certeza, respondeu Poots; mas o sr. Vanderdecken paga-me?

—Paga-lhe meu tio, logo que chegar da sua viagem.

—Seu tio, o maritimo Van-Brennen: esse ficou devendo-me quatro guilders e nunca pagou. Provavelmente o seu navio perdeu-se.

—Eu lhe pagarei os quatro guilders e mais o que quizer por esta visita, respondeu Felippe enraivecido. Venha depressa. Emquanto regateia, agonisa minha mãe.

—Agora me lembra que não posso ir já, sr. Felippe; tenho que visitar o filho do burgomestre de Terneuse.

—Tome conta comsigo, sr. Poots, bradou Felippe vermelho de colera. Escolha, ou me acompanha de bôa vontade, ou á força o levo. Comigo não zomba.

O medico teve medo, porque o genio arrebatado de Felippe Vanderdecken era bem conhecido.

—Olhe, sr. Felippe, se poder não me demoro nada.

—Ha de vir já, disse Felippe agarrando-o para fóra da porta.

—Accudam-me, accudam-me! gritou Poots caindo de bruços, e levado de rastos pelo irascivel moço.

Felippe deteve-se, vendo que Poots tinha já a face arroixada.

—Quer que o esgane se não me acompanha de boa vontade? Vivo ou morto não o deixo.

—Bem, bem, ahi vou, respondeu Poots levantando-se. Mas conte que ainda esta noite o metto na cadeia. Quanto a sua mãe, eu farei o que entender, percebeu?

—Olhe bem para mim, sr. Poots; tão certo como haver Deus no céo, se não me acompanha, estrangulo-o; se não faz o possivel para salvar minha mãe mato-o. Bem sabe que nunca falto á minha palavra; fica avisado. E conte que ha de ser pago, bem pago, ainda que para isso tenha de vender o fato que trago no corpo.

(Continúa)

O FUTURO DA FAMILIA

Sociedade Mutua de Peculios Mixtos — Séde Social: Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar — Caixa Postal, 261 — End. Teleg.-FUTUMILIA

Institue peculios de cincoenta e trinta contos de réis, em duas séries de 1400 e 2600 socios, para todo o paiz, ao contrario de outras associações que as dividem em Norte e Sul, além de seis premios annuaes de **10:000$000**, em cada série, por sorteios de accordo com a Loteria Federal em dia convenientemente designado pela imprensa e cercados de todas as exigencias legaes.

Esta sociedade não teme affirmar que modelou os seus Estatutos no mais vantajoso plano mutualista, concedendo aos seus associados todas as garantias de que é possivel munir-se um pretendente aos beneficios de uma instituição por peculios mixtos.

As firmas inscriptas nos seus prospectos, de representante do nosso mundo commercial e politico, bastam para assignalar ao **O FUTURO DA FAMILIA** a posição honrosa e brilhante que lhe assiste no scenario das associações congeneres do Estado e de toda a Republica.

Não é reclame por simples prurido de fazel-a. E' a severa indicação de um facto, é o legitimo sentimento do culto pela verdade que deve ser proclamada por nós mesmos, sem receio de sermos tidos por apaixonados da prosperidade e grandeza dos nossos proprios destinos sociaes.

PAGAMENTO DA JOIA:

Feito de uma so' vez	1:000$000
Duas prestações semestraes, em um anno, a 1ª	500$000
a 2ª	520$000
Quatro prestações trimestraes, tambem em um anno, a 1ª	250$000
as seguintes, cada uma	265$000
Quatro prestações semestraes, em dois annos, a 1ª	250$000
as seguintes, cada uma	275$000
Oito prestações trimestraes, tambem em dois annos, a 1ª	123$200
as seguintes, cada uma	146$000

QUOTA DE ENTRADA POR FALLECIMENTO:

Na serie de 1400 socios	50$000
Idem idem 2600 idem	15$000

Esta sociedade, como se vê, não receia competencia entre as congeneres, certa de que aos seus associados confere regalias que constituem o verdadeiro espirito do mutualismo :— o beneficio pelo proprio esforço individual honradamente aproveitado, tendo diante dos olhos o formoso quadro de uma familia feliz.

Inscrevam-se. Nem um só momento de duvida justifica a demora de quem não quer procurar a felicidade para os seus entes queridos ou para si mesmo. Leiam os nossos prospectos e verão que as nossas palavras valem o mais eloquente elemento de propaganda para uma instituição que apenas com uma joia segura a dois, pagando só um dos associados a quota por fallecimento, conforme a serie, e que distribue, ao fim de cada anno, entre os associados, 20 °/ₒ dos seus lucros, cujo pagamento será immediatamente satisfeito. Demais, é a unica sociedade do mundo ONDE NÃO SE PERDE O SEGURO!!

Acceitando agentes para o seu serviço que diariamente se accumula pelas demonstrações da sympathia publica, estabelece esta sociedade, além das commissões, como estimulo aos agentes que se distinguirem, os seguintes premios:

POR 700 SEGUROS .... 10:000$000 | POR 500 SEGUROS .... 5:000$000 | POR 250 SEGUROS .... 3:000$000 | POR 200 SEGUROS .... 2:000$000

O praso para a conquista desses premios será até o dia 23 de Dezembro do corrente anno, dato em que o FUTURO DA FAMILIA fará o respectivo pagamento com a devida solemnidade.

Em caso de fallecimento, a sociedade auctorisará aos seus representantes, em qualquer parte do Brazil, a entregar immediatamente, a quem de direito, para despezas do funeral e lucto, e por conta do peculio instituido, a importancia de UM CONTO DE REIS.

A AMERICANA

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

AUTORISADA A FUNCCIONAR NA REPUBLICA PELO DECRETO N. 10.172 DE 16 DE ABRIL DE 1913

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE

Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

DIRECTOR-SECRETARIO

Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

DIRECTOR-THESOUREIRO

Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL

Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

SUPPLENTES

Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:

Consultor-medico:

DR. NUNES COIMBRA

Medicos examinadores:

Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de Inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 26 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 10 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	——	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa.

Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os efeitos.

As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2---1º andar

TRANQUILLISADORA

INSTALLADA EM 1. DE MARÇO DE 1913

Capital de installação subscripto. Rs. 200:000$000

A unica que opera com uma serie. SÉDE SOCIAL, Rua Barão da Victoria n. 54

(Resumo de condições e vantagens)

PECULIOS MIXTOS POR MUTUALIDADE

SERIE DE 2.200 MUTUARIOS

Peculio integral por morte	*50:000$000*
Contribuição por fallecimento	*30$000*
Premio annual por sorteio	*50:000$000*

Contracto de duas individualidades em conjuncto, mediante uma unica joia e uma só contribuição por fallecimento de qualquer dos segurados; mutuario ou adherente.

—o—

Garantia de risco por duas vidas que se considera extincta com o sinistro de uma, seja a do segurado responsavel ou a do adherente irresponsavel.

—o—

Acceitam-se pessoas de qualquer nacionalidade e sexo, desde a maioria legal até 66 annos incompletos.

Segura-se a vida de militares em exercicio de suas funcções, na paz como na guerra.

Da Joia de inscripção

Pagamento unico	*1:660$000*
Pagamento semestral	*[illegible]*
Pagamento trimestral	*[illegible]*

O candidato, depois de acceita a sua proposta, pagará de uma só vez, as despezas de accordo com a tabella infra:

2 quotas adiantadas	*60$000*
Sello federal	*22$000*
Apolice	*5$000*
Imposto federal 2.l (lei n. 2719)	*2$000*

Obrigações da Sociedade

Pagar o obito qualquer que tenha sido a sua causa, inclusive o suicidio, accidentes etc. em qualquer periodo na vigencia do contracto.

Restricção unica

A Sociedade reserva-se o direito de não effectuar o pagamento do peculio, quando se trate de assassinato em cujo delicto, judicialmente comprovado, tiver sido autor ou cumplice, qualquer das partes interessadas.

Remissão total

Dos 200 primeiros socios inscriptos, sob a denominação de Installadores quando a serie estiver completa.

Pagamento relativo

Correspondente ao numero de quotas arrecadadas dos mutuarios contribuintes, quites e existentes na serie, quando se der o obito de qualquer dos segurados em conjuncto.

Pagamento integral

Rs. 50 contos, logo que houver attingido a 1.000, o numero de mutualistas inscriptos, e existentes na serie.

Premio annual por sorteio

Rs. 50 contos pagos á vista no acto da extracção, que se effectuará na séde social.

—o0o—

Condição especial para os installadores

(Limite de 200 mutuarios)

Pagamento integral da importancia da Joia e respectivas despezas de uma só vez, mediante recibo provisorio de inteira validade no caso de occorrer qualquer sinistro antes da entrega da apolice.

Os mutuarios que se inscreverem n'esta classe ficam isentos de exame medico e gosarão do privilegio de serem admittidos com qualquer idade.

E' permittido ao candidato á inscripção, no acto de assignar a proposta o direito de não apresentar adherente, prescindindo do seguro em conjuncto, sem que, por essa forma excepcional, á opção do mutuario segurado, deva caber-lhe qualquer concessão ou modificação do contracto.

DIRECTORIA

Director-Presidente—José Ramos de Oliveira. Director-Secretario—Miguel José Carneiro. Director Thesoureiro—Francisco José da Silva Lapa Geral—Manoel da Silva Ramos.

Conselho Fiscal

Dr. Francisco Pereira da Silva, Commendador José Gonçalves Pereira, Albino Tavares Lapa de Azevedo, Antonio Firmino Flores.

Supplentes

Commendador José Ferreira Dourado, commendador José Fernandes Salsa commendador José Fernandes Nunes, coronel João Ansberto Lopes.

Conselho consultivo

D. Luiz (Arcebispo de Olinda), commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel Ferreira Leite, commendador José Ferreira Baltar, João Pereira da Costa Pinto, Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues, coronel Joaquim Octaviano de Almeida, dr. Archimedes de Oliveira Souza, dr. José Domingues da Silva, José Rodrigues Pinto Ferreira, coronel Mendo de Sá Barretto Sampaio, dr. Augusto Aristheo de Souza Ribeiro, José Franco Ferreira, Henrique Joaquim Ferreira Cruz, dr. João Eustachio Pereira (Fanéca), Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, major José Victorino de Paiva, dr. Antonio Amazonas de Almeida, coronel Sebastião Alves da Silva Filho e coronel Agustinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Medicos examinadores

Dr. Epiphanio Sampaio, dr. Augusto Chacon, dr. Augusto Coelho Leite e dr. Souto Maior.

Gonorrhea

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a INJECÇÃO e as CAPSULAS CITRICAS, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga Cystite

BLENORRAGIAS AGUDAS

Curam-se radicalmente com uso do

Licor de alcatrão composto

—DE—

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Avenida Passos, 86 e rua da Alfandega 213

RIO DE JANEIRO

Preço da injecção, frasco 2$500 duzia 24$000.
Preço das capsulas citrinas, frasco 6$000 duzia 60$000.
Preço do Licor de Alcatrão composto frasco 6$000 duzia 60$000.

(Cuidado com as imitações grosseiras)

O systema quasi universalmente adoptado em nossos dias de limparem-se os dentes por meio de pastas dentifricias é inteiramente erroneo; isto é, quando se deseja conservar os dentes sãos, o que julgamos ser o objectivo de tudo que se relaciona com os cuidados da bocca. Portanto, quem desejar conservar os seus dentes sãos deve, antes de tudo, acostumar-se a manter a sua bocca em um estado de limpeza perfeita por meio de um liquido antiseptico. A limpeza dos dentes por meio de uma pasta, seja ella qual for não pode nunca precavel-os da carie e isto, pela simples razão de que os pontos mais propensos a serem atacados, taes como a parte inferior dos molares, os intersticios dos dentes, etc., não podem ser attingidos pela pasta e por ahi a destruição segue livremente. Um liquido ao contrario penetra em todos os logares, e si a sua acção é antiseptica, detem a decomposição dos restos dos alimentos. O agente mais efficaz neste sentido é o Odol. A limpeza perfeita da bocca não se obtem senão pelo uso de Odol, e isto pela propriedade particular que possue esta substancia de penetrar nos dentes furados e de impregnar as mucosas, exercendo alli uma acção antiseptica que persiste por muitas horas. O uso regular do Odol preserva os dentes da carie, detendo os estragos desta nos dentes já atacados. O Odol, póde pois, com toda a verdade, ser considerado como a melhor de todas as preparações destinadas as asseio da bocca.

A' venda em todas as boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

A Mutua Predial do Recife

Sociedade Anonyma de Construcções e Peculios

SÉDE — RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15, 1.° ANDAR

CAIXA POSTAL, 126 — TELEPHONE, 306

Capital inicial.	100:000$000
Capital mutuario até 31 de Março de 1913 .	1.236:000$000
Peculios conferidos e pagos.	41:444$000
Capital empregado em operações prediaes para os mutuarios.	61:000$000

Recibo do 13.° sorteio ordinario realizado em 10 de Abril de 1913

Recebi do sr. Joaquim Dias Nogueira, Director-Thesoureiro d'A **Mutua Predial do Recife**, a quantia de quatro contos e cento e vinte (4:120$000), relativa ao premio proporcional aos mutuarios existentes e que foi conferido no sorteio procedido em 10 do corrente mez ao meu filho menor Victorino Cancio da Silva Rios, possuidor da Caderneta n. 1321 de matricula, e de ns. para sorteios, 2641 e 2642, pelo que dou á referida Sociedade plena e geral quitação, ficando pelo presente resgatada a mesma Caderneta.

Recife, 12 de Abril de 1913.

(Assignado) *José Candido Martins do Rio.*

Como testemunhas:

(Assignados) *Avelino J. Senna*
Romulo do Rego Barros.

As provas eloquentes que se destacam das cifras acima mencionada: exhibidas pela **Mutua Predial do Recife**, já pela segurança dos seus planos, garantidos pela absoluta legalidade da sua organisação, já pelo largo conceito que lhe imprimem os nomes respeitaveis dos seus fundadores, traduzem perfeitamente os admiraveis effeitos do mutualismo que no dominio da politica social, veio preencher uma grande lacuna moral e economica, procurando suavisar tanto quanto possivel o dominio da indigencia, com o seu regimem preventivo scientificamente organisado, sob principios e regras rigorosamente mathematicas.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23—Rua do Bom Jesus—23

COMPANHIA

Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até o dia 27 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para Ceará, Maranhão e Pará

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

JACUHY

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1° andar

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA

Amostra gratis

POWDER CO: 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borli de & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURAIHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

AGENCIA INTERMEDIARIA

—« DE »—

GASPAR & APOLLONIO

Pateo do Paraizo n. 29, 1° andar

TELEPHONE-430

RECIFE

Encarrega-se de embarques e desembarques transporte de bagagens, mercadorias, animaes, plantas, mudanças, embalagem, cobranças, seguros, negocios no fôro, repartições, associações, estabelecimentos, papeis de casamento, aluguel, venda e arrendamento de propriedades ruraes e urbanas, reparos e construcção de predios, trabalhos dactylographicos, revisão, traducção e publicação de obras avulsas, propaganda, etc., etc.

Acceita representações, adianta dinheiro sobre conhecimentos

Dá informações sobre assumptos commerciaes, agricolas e industriaes; trata de qualquer negocio dentro ou fóra do Estado.

Está em relações com hoteis, garages, collegios, etc

COMMISSAO RASOAVEL—PROMPTIDAO

SYPHILIS

Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

O SAPOLIO É SUPERIOR AO SABÃO DE LAVAR para limpeza de casas, porque é preparado expressamente para limpar substancias duras. Nenhum sabão produz os mesmos resultados com rapidez, facilidade e efficacis eguaes ás do **SAPOLIO.**

Vende-se nas especiarias, mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem, etc.

ENOCH MORGAN'S SONS CO., Fabricantes, NOVA YORK

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE**

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!..

Innumeros attestados provão a exuberante efficacia deste miraculoso especifico.

Encontra-se em todas as bôas pharmacias.

Deposito —**Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado

Não ha mais cancros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.
« de uma duzia 20$000.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

Annuncios Maritimos

Thos Jas & Harrison

O paquete

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de maio.

Vapor inglez

STUDANT

Esperado de Liverpool no dia 26 do corrente.

N. B.—**Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.**

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22 1.° ANDAR

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA

Entre Pernambuco, Pará e Manáos

O vapor

SOBRAL

Presentemente atracado no trapiche Livramento seguirá depois da indispensavel demora para os portos seguintes: CEARA', CAMOCIM, PARA', PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Para passagens, cargas encommendas, etc., trata-se com os agentes:

Loureiro Barbosa & C.

Rua Madre de Deus—24, 26 e 28

RECIFE

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITASSUCE

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 29 e sahirá impreterivelmente no dia 1 de maio, para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAPUHY

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 6 e sahirá impreterivelmente no dia 8 para MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Annuncios Funebres

Quiteria Pereira Lopes

TRIGESIMO DIA

✝ Antonio Gomes de Paiva e Maria Gomes de Paiva, convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada enteada e filha mandam celebrar na igreja de N. S. do Terço as 8 horas da manhã de quarta-feira 30 do corrente.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade eterna gratidão.

ANNA AMELIA DO REGO LIMA

SETIMO DIA

✝ Antonio do Rego Lima e seus filhos, Francisco do Rego Lima, sua mulher e filhos, Antonio Pinto Lapa, sua mulher e filhos, trazem publico testemunho de seus agradecimentos a todas as pessoas, que, pelo rude golpe que acabam de passar, manifestaram pezar por meio de cartas, cartões e pessoalmente; assim como aos que se dignaram acompanhar ao campo santo os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó **Anna Amelia do Rego Lima**; e de novo os convidam para assistir as missas que pelo repouso eterno de su'alma, mandam celebrar as 8 1|2 da manhã de quarta-feira 30 do corrente na Ordem Terceira de S. Francisco setimo dia do seu passamento.

Hypothecam seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

D. Philomena dos Santos Moreira

✝ A familia de d. Philomena dos Santos Moreira convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma da pranteada extincta será celebrada sexta-feira, 2 de Maio, ás 9 horas da manhã, na igreja da Soledade.

COLUMNA ALPHABETICA

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

A O COMMERCIO. Um rapaz com alguma pratica te miudezas deseja collocar-e dando bôa conducta cartas para esta redacção. A. H. A.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz - rua do Cabugá n. 16.

ALUGA-SE o segundo andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdelein.

CASAS vendem se: rua da Conceição 35, travessa João Francisco n. 3 e rua do Jardim n. 31. A tratar em Alogados com José Progresso.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

EM ALAGOA SECCA na propriedade Ilpim, vende se côcos nascidos. O cento 50$000, e na casa de d. Sinhá.

Grande liquidação de fazendas na Loja do Anjo. O proprietario deste estabelecimento tendo de fazer no sortimento actual grande reforma, resolveu vender os artigos abaixo por menos 50 %. A saber: Organdy, lindissimo desenho de 1500 a 500 e 600; Camizas para senhora, ricamente enfeitadas de 8000 a 3000 e 4000; Madapolões, (peças de 22 metros) de 18000 a 10000; Ditos, ditos de 1400 a 8500; Ditos, ditos de 17000 a 7000; Ditos, ditos de 2500; Ditos, ditos de algodão a 2500; Bramantes de 4 larguras de 4000 a 1800 o metro; Ditos trançados de 3500 a 2000 o metro; Ditos de 2000 a 1100 e 1200 o metro; Repes para coberta, lindissimos desenhos de 1200 a 700 e 800; Gazas de gratton de 900 a 360 e 500; Cretones para vestidos, novidade de 1000 a 500; Ditos, ditos lindissimos desenhos de 600 a 320 e 300; Linons, padrões modernos de 500 a 300 e 320; Brins para roupas de meninos, padrões novos de 800 a 360 e 400; Brim branco n. 6 de 5000 a 2500; Atoalhados brancos, lindissimos padrões para meza de jantar de 5000 a 2500; Cachemiras, lindissimos padrões novos de 4000 a 1000 e 1500; Colchas de cores, padrões novos de 6000 a 3000; Toalhas de 1000 a 360 e 400; Guardanapos com barra de côres de 6000 a 2500; Cortinados de crochet de 20000 a 10000; Meias inglezas para homem e senhoras de 2000 a 1000; Ditos, ditos de 1000 a 300 e 500; Camizas para homem, brancas e de cores de 7000 e 5500 a 3000 e 4000; Cobertores finos de 6000 a 5000 a 1800 e 2500; Guarnições de crochet para sofá e cadeiras de 25000 e 10000. Grande quantidade de retalhos de chita, lã, seda e brim. 56 rua de Duque de Caxias, 58.

HERMOGENES CORDEIRO — Encarrega-se de qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas-corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 35, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)—Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira Bellamoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1|2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento, 38 ou com o seu proprietario no mesmo engenho.

COMMERCIO

Dia 28 de abril

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 550 a 650 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)
Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 750 a 760 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 780 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos de 8$ a 8$500 conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 a 22$000, genero barrado de a 15$000 e o genero preto de 14$000 a 16$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 9$600 a 16$ genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 35$ a 40$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$280 a 2$600 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a [illegible], conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %..	1:000$	ao par
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %	1:000$	1:010$
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 %	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %....	100$	95$
Banco Emissor........	100$	5$
Banco das Classes.....	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda..................	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
serviços Maritimos....	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	215$
» Paulista........	200$	ao par
» de Estopa......	200$	95$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix.................	200$	480$
Amphitrite.............	400$	680$
Indemnizadora.........	200$	200$
Iris....................	400$	500$
Pernambucana.........	100$	20$

Exportação

DIA 26 DE ABRIL DE 1913

Para o Exterior

Para Napoles, no vapor *Italia* despacharam:

A. Didier & Irmãos, 3 caixas com 177 kilos de doce.

Para Buenos-Ayres no vapor *Seguana*, Amorim Costa & C, 50 caixas com 3000 kilos de doce.

Para Liverpool vapor *Gladiator*, despacharam:

Boxwell & C, 287 fardos com 50.677 kilos de algodão.

Para Roltherdan despacharam:

Sociedade Exportadora Pernambucana, 25 fardos com 5.074 kilos de pelles em cabello, 900 saccos com 71,734 kilos de caroços de algodão.

Para Liverpool despacharam:

Montheath & C, 3 700 saccos com 296.580 kilos de caroços de algodão

Para o Interior

Para o Rio Grande do Sul no vapor *Taquary*, despacharam:

P. Pinto & C, 3 pipas com 1.605 litros de alcool,

Para Porto-Alegre, despacharam:

P. Pinto & C, 15 pipas com 8.250 litros de cachaça, 15 pipas com 8.025 litros de alcool.

Para Pelotas despacharam:

P. Pinto & C, 10|2 pipas com 2.800 litros de cachaça.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Sociedade Exportadora Pernambucana, 150 saccos com 11.700 kilos de algodão.

Para Santos despacharam:

Hesson & C, 1 000 saccos com 60.000 kilos de assucar crystal,

S. Meira & C, 424 saccos com 21.900 kilos de assucar crystal,

Para Natal, no vapor *Commandatuba*, despacharam:

A. Didier & Irmãos, 20 caixas com 1.440 kilos de doce,

Para Porto-Alegre no vapor *Itassuce*, despacharam:

Borstelman & C, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar de usina.

Para Santos despacharam:

Pohlman & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar somenos,

Para Maceió, vapor *Sergipe*, despacharam:

Fernandes & C, 50 latas com 900 kilos de phosphoros.

Para a Bahia despacharam:

Fernandes & C, 50 latas com 4.000 kilos de phosphoros.

R. Ferreira & C, 25 pipas com 14.000 litros de cachaça.

Para Porto-Alegre no vapor *Campeiro*, despacharam:

P. Alves & C, 119 saccos com 9.520 kilos de bagas de mamona.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Manaus*, despacharam:

Medeiros & C, 45 pipas com 23.850 litros de alcool.

Para Manáos no vapor *Sobral* despacharam:

Silva Meira & C, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado,

Para Itacoatiara despacharam:

A. Didier & Irmãos, 5 caixas com 350 kilos de doce.

Para o Ceará despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 6 gigos com 239 canos de barro.

C. Tavares & C, 24 ancoras com 840 kilos de vinagre.

Silva Meira & C, 340 saccos com 20 400 kilos de assucar mascavado, 180 saccos com 10.800 kilos de assucar crystal.

Para o Pará despacharam:

A Didier & Irmãos, 10 caixas com 720 kilos de doce.

Silva Meira & C, 120|2 barricas com 10.800 kilos de assucar crystal, 186 saccos, 180|2 barricas com 23,100 kilos de assucar usina.

Para Macau no hyate *Euclides*, despacharam:

Gonçalves Pereira & C, 35 caixas com 310 kilos de genebra, 5|10 barris com 200 kilos de vinagre.

Para Mossoró no hyate *Equador*, despacharam:

Gonçalves Pereira & C, 5 caixas, 315|10, 16|8 barris com 13.440 kilos de vinho, 76|10 barris com 3 000 kilos de vinagre, 60 caixas, 5|10 barris com 740 kilos de genebra, 16 caixas com 192 kilos de cognac, 6 caixas com 72 kilos de vermouth.

Para Amarração no hyate *Oliveira*, despacharam:

F. Carneiro & Guimarães, 1 barril com 60 kilos de assucar refinado.

Para Parahyba na barcaça *Itajahy*, despacharam:

Oliveira & C, 35|10 barris com 1.400 kilos de vinagre, 30 caixas com 210 kilos de genebra.

Importação

Vapor italiano «Rio de Janeiro», entrado de Genova e escala em 26 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Genova

Chapéos de palha 2 caixas a J. Ferreira & C.

Cachimbos 1 caixa a Maia e Silva & C.

Cominho 50 saccos á ordem.

Formas de arame 1 caixa á ordem.

Mercadorias 6 caixas á ordem.

Machinismos 10 volumes á ordem.

Pertences para machinas 1 caixa á ordem.

Tecidos 2 caixas a Bernet & C, 1 a A. de Britto & C, 1 a A. Maia & C.

Vinho 300 caixas á ordem.

Vapor italiano «Italia», entrado de Genova e escala em 27 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Genova

Azeite 6 caixas á ordem.

Botões 1 caixa á ordem.

Mercadorias 11 caixas á ordem.

Queijo 1 barrica á ordem.

Tecidos 4 caixas á ordem.

Vinho 38 barris á ordem.

Vermouth 50 caixas a F. Rodrigues & C.

Verniz 1 caixa á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26..	1:536:256$703
Rendimento do dia 28 ouro	23:093$911
Idem papel...............	39:449$871
	62:543$782
	1.598:800$485
Em egual periodo de 1 a 27 de 1912........	1.320:056$595

CAIXA ECONOMICA

Dia 28 entrada de deposito........................	40:067$000
Sahidas.....................	10:091$000
Saldo para a delegacia...	29:976$000
A' pagar de liquidações e por conta................	61:679$740

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 26	642:760$740
Consumo do dia 28.......	$
Exportação...............	19:853$636
Estatistica...............	720$340
Diversos impostos.......	31:231$520
	694:566$230
Em egual periodo de 1912	1.113:079$620
Differença para menos..	418:506$390

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de abril

Olinda, do sul hoje.
Jacuhy, do sul hoje.
Koln, da Europa hoje.
Seguana, da Europa hoje.
Mimosa, da Europa hoje.
Tocantins, de Nova-York, hoje.
Corcovado, do sul hoje.
Samara, do sul hoje.
Eger, da Europa hoje.
Itassuce, do sul hoje.
Sergipe, do norte amanhã.
Erlangem, do sul a 30.
Santa Barbara, de Nova-York, a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de abril

Manáos e esc. *Olinda*, hoje.
Santos e esc. *Mimosa*, hoje.
Montevidéo e esc. *Seguana*, hoje.
Rio e esc. *Sergipe*, amanhã.
Lisboa e esc. *Samara*, a 30.
Manáos e esc. *Jacuhy*, a 30.
Amarração e esc. *Mantiqueira*, a 30.
Pará e esc. *Pirangy*, a 30.
Santos e esc. *Eger*, a 30.
Porto-Alegre e esc. *Campeiro*, a 30.
Manáos e esc. *Corcovado*, a 30.
Santos e esc. *Koln*, a 30.
Nova-York e esc. *Tocantins*, a 30.

Mez de maio

Bremen e esc. *Erlangem*, a 1.
Porto-Alegre e esc. *Itassuce*, a 1.

Ancoradouro interno

Barca norueguense *Lomba*, descarregando.
Barca norueguense *Atlantique*, descarregando.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor inglez *Student*, descarregando.
Lugre ing. *Adriatic*, descarregando.
Vapor inglez *Gladiator*, de carregando.
Vapor allemão *Germanicus*, descarregando.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vazio.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, varios generos.

Passageiros chegados do norte no vapor nacional «Marãos» no dia 27 á noite.

Manáos—Arthur Moura, Octavia Dias Paredes, Amelia Lyra Mello, Francisco José e senhora, um sargento, oito praças do exercito, Epaminondas Costa Lima, José Motta, José Gomes Costa, Antonio Prudencio e Luiz Cordeiro.

Pará—Comte Charles Comeller, Antonio Carneiro, Caetana Peixoto, Victor Meth, C. F. L. Kunf, Miguel Oliveira, Manoel Cardoso, Francisco Correa Rocha, Edgar Silva e Antonio Araujo.

Maranhão—Curt Fimer, Joaquim Lago, Genaro Silva, T. M. Almeida, Porfirio Santos e Maria Xavier.

Ceará—Adelino Sá, Manoel P. de Almeida, M. Santos, Luiz Vasques, Ferreira Campos, Francisco Azevedo, Max A. Hanny, Antonio Pereira da Silva, A. Velasco, Raphael Akern e Lourenço Pinheiro.

Natal—Christiano Frances, coronel Cyrineu Vasco, Herminia Campos, Alfredo Marinho.

Cabedello—José Carvalho Pessoa.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez «Araguaya» no mesmo dia 27.

Lisboa—Alfredo Rolin, Maria Rolin e 2 filhos, Joaquim Pereira Passos.

Leixões—Joaquim do Monte, Manoel Fernandes Varella, Manoel da Silva Maçães, Maria Maçães e 1 filho, M. Maçães, Antonio C. Dias, Laura Maria Dias.

Cherbourg—João A. de Freitas, Sebastião Carvalho, Little Jett, A. Toschini, L. Burgens, Nahum J. Rabay, L. Hertense, Vicencia Rabay e 6 filhos, Albert Alboosh e senhora.

Southampton—F. H. Felton, M. E. Dlorron, Gastão N. Ferreira Coimbra, F. Newton, F. H. Hagemeyer, José L. Ferreira, Leon Munier, João F. Pontual, C. Tales, H. Winter, L. Howes, Maria José Alfredo Kronche, R. Drosbon, C. Wieden e senhora.